

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Disciplina: COM827 - Teorias da Comunicação (60h)

Profa. Ângela Marques

2020/1

Aulas síncronas pelo Google Meet

Horário: 14h às 16h00 (terça-feira)

Textos, material de aula e roteiros de estudo são disponibilizados pelo MinhaUFMG (Moodle)

EMENTA:

As teorias contemporâneas da comunicação. Perspectivas epistemológicas: os novos paradigmas. A dimensão relacional; a dimensão simbólica. A comunicação mediática. Comunicação e vida social. A globalidade do processo comunicativo.

OBJETIVOS:

1. Aprofundar e ampliar conhecimentos adquiridos acerca das Teorias da Comunicação.
2. Aprender e relacionar diferentes dimensões implicadas nas interações comunicativas: social, simbólica, fenomenológica, estética e política.
3. Compreender os fenômenos interacionais da comunicação com o auxílio dos conceitos criados no campo epistemológico;
4. Apresentar subsídios teóricos para a análise empírica de objetos e processos comunicacionais na sociedade contemporânea.

PROGRAMA:

I – Comunicação e perspectivas de abordagem

1. Panorama dos estudos comunicacionais
2. A comunicação em debate

II – Matrizes teóricas das interações comunicativas

3. Charles Sanders Peirce: signo
4. M. Bakhtin e as interações verbais
5. J. Dewey: experiência e públicos
6. G. H. Mead e a interação mediada pela linguagem
7. G. Bateson e E. Goffman: constrangimentos interacionais, aprendizado, representação, enquadramento e ordem da interação
8. J. Habermas: ação comunicativa e esfera pública

III – Cultura e sociedade

9. T. Adorno: crítica cultural e teoria crítica
10. W. Benjamin: experiência e modernidade
11. S. Hall: estudos culturais, representações e identidades
12. Jesus Martín-Barbero: matrizes culturais

IV – Debates Contemporâneos

13. O acontecimento e a comunicação
14. M. Foucault/ José Luiz Braga: discurso, poder e dispositivos interacionais
15. Jacques Rancière: cenas de dissenso, estética e política
16. J. Butler: vidas precárias, vulnerabilidades, alianças

METODOLOGIA

- Atividades síncronas de web-aula pelo Google Meet
 - Atividade assíncrona envolvendo vídeo-slides de explicação geral do conteúdo
 - Realização de leituras assíncronas
 - Interação através do Minha UFMG (Moodle) e lista de e-mails.
-

AVALIAÇÃO

Trabalho final – 70 pts (Envio, preferencialmente em word, até **15 de novembro de 2020**) *De acordo com o novo calendário da UFMG, o primeiro semestre de 2020 termina em 07/11 e o segundo semestre se inicia em 30/11.

30 pts: leitura crítica acerca de um tema/autor de referência no curso.

*O trabalho final deve apresentar uma reflexão teórico-conceitual em diálogo com o conteúdo programático da disciplina. É desejável que ele dialogue também com as propostas apresentadas nos projetos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOHLFELDT, Antonio, MARTINO, Luiz e FRANÇA, Vera V., (org.). *Teorias da Comunicação*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MARTINO, Luís Mauro Sá. *Teoria da Comunicação. Idéias, conceitos e métodos*. Petrópolis: Vozes, 2009.

MATTELART, Armand e MATTELART, Michèle. *História das teorias da comunicação*. São Paulo: Loyola, 1999.

RÜDIGER, Francisco. *As teorias da Comunicação*. Porto Alegre: Penso, 2011.

FRANÇA, V.V. L. Quêre: dos modelos da comunicação. In: *Revista FRONTEIRAS. Estudos Midiáticos*. Vol. V, nº 2. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

FRANÇA, V. Interações comunicativas: a matriz conceitual de G.H. MEAD. In: PRIMO, Alex et al. (org.). *Comunicação e interações*. Porto Alegre, Sulina, 2008.

FRANÇA, V. R. V. ; SIMOES, P. G. (Orgs.). *O modelo praxiológico e os desafios da pesquisa em comunicação*. 1. ed. Porto Alegre: Sulina, 2018.

FRANÇA, V. R. V. ; SIMOES, P. G. . *Curso Básico de Teorias da Comunicação*. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

BRAGA, José Luiz; CALAZANS, M. R. Z. ; RABELO, Leon ; CASALI, Caroline ; Machado, Michelli ; MELO, P. R. ; Zucolo, Rosana ; BATISTA, A. L. DE M. ; Benevides, Pedro ; KLEIN, Eloísa ; Pontes Xavier, Monalisa ; PARES, André Dornelles . *Matrizes Interacionais - a comunicação constrói a sociedade*. 1. ed. Campina Grande: EDUEPB - Editora da Universidade Estadual da Paraíba, 2017. v. 1. 449p .

BRAGA, José Luiz. Aprender Metodologia ensinando Pesquisa: incidências mútuas entre Metodologia Pedagógica e Metodologia Científica. In: Vassallo de Lopes, Maria Immacolata; Peixoto de Moura, Cláudia. (Org.). Pesquisa em Comunicação - Metodologias e Práticas Acadêmicas. 1ed.Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2016, v. 1, p. 77-98.

BRAGA, José Luiz . Uma teoria tentativa. E-Compós (Brasília), v. 15, p. 1-17, 2012.

BRAGA, José Luiz. Interação como contexto da Comunicação. Matrizes (USP. Impresso), v. 1, p. 25-41, 2012.

MARTINO, L. M. Teoria da Comunicação. Petrópolis: Vozes, 2009.

CRONOGRAMA e TEXTOS POR AULA

Preparação assíncrona para todos os encontros: leitura dos textos e escuta dos video-slides de apresentação geral do conteúdo enviados semanalmente através de lista de e-mails.

<p>Aula 1 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>14/07/20 Apresentação do Programa e revisão</p>	<p>FRANÇA, Vera R. V. e Simões, Paula. Curso Básico de Teorias da Comunicação. Belo Horizonte: Autêntica, 2016, capítulo 1. HOHLFELDT, A.; MARTINO, L.; FRANÇA, V. V. (Orgs.). <i>Teorias da Comunicação</i>. Petrópolis: Vozes, 2001. MARTINO, Luís Mauro Sá. <i>Teoria da Comunicação. Idéias, conceitos e métodos</i>. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>Textos complementares: MATTELART, Armand e MATTELART, Michèle. <i>História das teorias da comunicação</i>. São Paulo: Loyola, 1999. FRANÇA, Vera. Teorias da Comunicação: busca de identidade e de caminhos. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v.23, n.2, p.138-152, 1994.</p>
<p>Aula 2 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>21/07/20 A comunicação em debate</p>	<p>BRAGA, J. L. Constituição do Campo da Comunicação. <i>Verso e Reverso</i>, XXV(58), jan.abril 2011, p. 62-77.</p> <p>BRAGA, J.L. O conhecimento comunicacional – entre a essência e o episódio. In: FRANÇA, V.R.V.; SIMÕES, P.G. (Orgs.) O modelo praxiológico e os desafios da pesquisa em Comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2018.</p>
<p>Aula 3 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>28/07/20 A semiótica de Peirce</p>	<p>PEIRCE, Charles. O ícone, o indicador e o símbolo. In: <i>Semiótica e filosofia</i>. São Paulo, Cultrix, 1984, p.115-146.</p> <p>MARTINO, Luis M. Charles S. Peirce e as categorias semióticas. In: <i>Teoria da Comunicação. Ideias, conceitos e métodos</i>. Petrópolis: Vozes, 2009, p.112-117.</p> <p>Textos complementares: SANTAELLA, Lúcia. O que é semiótica? São Paulo: Brasiliense, 2005, p.7-22 e p.32-54. SANTAELLA, Lúcia. “Ícone, índice e símbolo”. In: <i>A teoria geral dos signos</i>. São Paulo: Cengage, 2008, p.107-138. PINTO, Julio. Semiótica: doutrina signorum. In: <i>Algumas semióticas</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p.35-60.</p>
<p>Aula 4 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>04/08/20 M. Bakhtin e as interações verbais</p>	<p>BAKHTIN, M. <i>Marxismo e filosofia da linguagem</i>. São Paulo: Hucitec, 2010, p.114-132.</p> <p>Texto complementar: MARTINO, Luis M. “Mikhail Bakhtin, intertextualidade e política do signo”, In: <i>Teoria da Comunicação. Idéias, conceitos e métodos</i>. Petrópolis: Vozes, 2009, p.120-126.</p>
<p>Aula 5 Encontro síncrono das 14h às 16h</p>	<p>DEWEY, J. A arte como experiência (Tendo uma experiência). <i>Os pensadores</i>, 1980, p.89-105.</p> <p>LANA, Lúgia et al. “Experiência”. In: FRANÇA, Vera; MARTINS, Bruno G.;</p>

<p>11/08/20 Experiência e públicos John Dewey</p>	<p>MENDES, André, M. (orgs). Grupo de Pesquisa em Imagem e Sociabilidade: trajetória, conceitos e pesquisa em comunicação. Belo Horizonte: SELO PPGCOM, 2014, p.141-148. DEWEY, J. Em busca do público. In: FRANCO, A.; POGREBISCHI, T. <i>Democracia Cooperativa: escritos políticos escolhidos de John Dewey</i>. p. 25-50.</p> <p>Textos complementares:</p> <p>DEWEY, J. <i>The public and its problems</i>. POGREBINSCHI, T. <i>Pragmatismo</i>. Teoria social e política. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.</p> <p>JOAS, H. Interacionismo simbólico. In : GIDDENS, A., TURNER, J. (Orgs.) <i>Teoria social hoje</i>. São Paulo: Unesp, 1999.</p>
<p>Aula 6 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>18/08/20 Mead e as interações mediadas pela linguagem</p>	<p>MEAD, George Herbert. A Brincadeira, o Jogo e o Outro Generalizado. Pesquisas e Práticas Psicossociais 5(1), São João del-Rei, janeiro/julho 2010, p.131-136.</p> <p>FRANÇA, V. Interações comunicativas: a matriz conceitual de G.H. MEAD. In: PRIMO, Alex et al. (org.). <i>Comunicação e interações</i>. Porto Alegre, Sulina, 2008.</p> <p>Textos complementares:</p> <p>MENDONÇA, R. F. Teorias críticas e pragmatismo: a contribuição de G. H. Mead para as renovações da Escola de Frankfurt. <i>Lua Nova</i>, p. 367-403, 2013.</p> <p>BLUMER, H. A natureza do interacionismo simbólico. In: MORTENSEN, Charles (org.). <i>Teoria da Comunicação: textos básicos</i>. São Paulo: Mosaico, 1980.</p>
<p>Aula 7 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>25/08/20 Bateson e o enquadre</p> <p>+</p> <p>Goffman e o footing</p>	<p>BATESON, G. Uma teoria sobre brincadeira e fantasia. In: RIBEIRO, B., GARCEZ, P. (org.). <i>Sociolinguística interacional</i>. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>GOFFMAN, E. Footing. In: Sociolinguística Interacional. São Paulo: Loyola, 2002, p.107-148.</p> <p>Textos complementares:</p> <p>LANA, L. Gregory Bateson e o processo comunicativo. <i>Em Questão</i>, v. 14, p. 235-245, 2008.</p> <p>MENDONÇA, R.; SIMÕES, P. G. Enquadramento: diferentes operacionalizações analíticas de um conceito. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, v. 27, p. 187-201, 2012.</p>
<p>Aula 8 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>08/09/20 Habermas: ação comunicativa e esfera pública</p>	<p>HABERMAS, J. <i>A Inclusão do Outro: estudos de teoria política</i>. 2a Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. Public space and political public sphere – the biographical roots of two motifs in my thought, Commemorative Lecture, Kyoto Nov. 11, 2004.</p> <p>Textos complementares:</p> <p>MENDONÇA, R. F. Antes de Habermas, para além de Habermas: uma abordagem pragmatista da democracia deliberativa. <i>Sociedade e Estado (UnB. Impresso)</i>, v. 31, p. 741-768, 2016.</p>

	<p>HABERMAS, J. Ações, atos de fala, interações mediadas pela linguagem e mundo da vida. _____. <i>Pensamento Pós-Metafísico: estudos filosóficos</i>, 2002. p.65-103.</p> <p>SCHUTZ, A. “Mundo da vida”. WAGNER, Helmut (org.). <i>Fenomenologia e relações sociais – textos escolhidos de Alfred Schutz</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1979.</p>
<p>Aula 9 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>15/09/20 Adorno: crítica cultural</p>	<p>ADORNO, T. Crítica cultural e sociedade. In: COHN, G. (org.). <i>Theodor Adorno. Sociologia</i>. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>Textos complementares:</p> <p>FREITAG, Barbara. <i>A teoria crítica ontem e hoje</i>. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>SELIGMANN-SILVA, M. <i>A atualidade de Walter Benjamin e de Theodor W. Adorno</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.</p>
<p>Aula 10 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>22/09/20 W. Benjamin: experiência e modernidade</p>	<p>BENJAMIN, Walter. O flâneur. In: Kothe, Flávio (org.). <i>Textos de Walter Benjamin</i>. São Paulo: Brasiliense, 1987, p.65-92.</p> <p>Textos complementares:</p> <p>GAGNEBIN, Jeanne Marie. <i>Walter Benjamin: os cacós da história</i>. São Paulo: n-1, 2018.</p> <p>SELIGMANN-SILVA, M. <i>A atualidade de Walter Benjamin e de Theodor W. Adorno</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.</p> <p>DOSSIÊ WALTER BENJAMIN. <i>Revista USP</i>. São Paulo, v.15, p.6-124, set.-nov. 1992.</p> <p>Sabrina Sedlmayer; Élcio Cornelsen; Georg Otte. (Org.). <i>Límites e passagens em Walter Benjamin</i>. 1ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, v. 1, p. 194-204.</p>
<p>Aula 11 29/09/20 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>Hall: identidades, representações, articulações</p>	<p>HALL, Stuart. “Quem precisa de identidade?”. In: SILVA, Tomaz Tadeu da Silva (org.). <i>Identidade e Diferença</i>. Petrópolis: Ed. Vozes, 2000.</p> <p>HALL, Stuart. “A formação de um intelectual diaspórico”. In: _____. <i>Da diáspora: identidades e mediações culturais</i>. SOVIK, Liv (org.). Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003, p.407-434.</p> <p>Texto complementar:</p> <p>HALL, S. Estudos culturais: dois paradigmas. In: _____. <i>Da diáspora. Identidades e mediações culturais</i>. Org. Liv Sovik. Belo Horizonte : Ed. UFMG ; Brasília : Representação da Unesco, 2003.</p>
<p>Aula 12 06/10/20 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>Jesus Martín- Barbero: matrizes culturais</p>	<p>MARTÍN-BARBERO, Jesus. <i>Dos meios às mediações</i>. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997 (Capítulo 2, p.270-340).</p> <p>MATRIZES. <i>Jesús Martín-Barbero, 30 anos de Los medios a las mediaciones</i>. V.12, N. 1, 2018.</p> <p>Texto complementar:</p> <p>MARTÍN-BARBERO, J. Uma aventura epistemológica. <i>Revista Matrizes</i>. Ano 2, n. 2, primeiro semestre de 2009.</p>
Aula 13	FRANCA, V. R. V.; LOPES, S. C. <i>Análise do acontecimento: possibilidades</i>

<p>13/10/20 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>O acontecimento e a comunicação</p>	<p>metodológicas. <i>MATRIZES</i>, v. 11, p. 71-87, 2017.</p> <p>SIMÕES, P. G. O acontecimento e o campo da comunicação. In: FRANÇA, V. R.V.; ALDÉ, A.; RAMOS, M. C. (Org.). <i>Teorias da Comunicação no Brasil: reflexões contemporâneas</i>. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2014, p. 173-195.</p>
<p>Aula 14 20/10/20 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>Foucault: discurso, poder e dispositivos</p> <p>+</p> <p>José Luiz Braga e os dispositivos interacionais</p>	<p>FOUCAULT, M. (2003). A vida dos homens infames. In: M. B. da Motta (org.). <i>Ditos e Escritos IV</i>, Estratégia, poder-saber (pp.203-222). Rio de Janeiro: Forense Universitária, [1977].</p> <p>BRAGA, José Luiz. Interagindo com Foucault - Os arranjos disposicionais e a comunicação. <i>Questões Transversais - Revista de Epistemologias da Comunicação</i>, v. 6, p. 81-91, 2018.</p> <p>Textos complementares:</p> <p>Foucault, M. (1980). Poder de morte e direito sobre a vida. In: <i>História da Sexualidade, v.1, A vontade de saber</i> (pp127-152). Rio de Janeiro: Graal.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Loyola, 2009.</p> <p>BRAGA, José Luiz. Dispositivos Interacionais. Apresentado ao Grupo de Trabalho Epistemologia da Comunicação, no <i>XX Encontro da Compós</i>. Porto Alegre, UFRGS, 2011.</p>
<p>Aula 15 27/10/20 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>Jacques Rancière: cenas de dissenso, estética e política</p>	<p>RANCIÈRE, Jacques. <i>O desentendimento</i>. São Paulo: Ed.34.</p> <p>RANCIÈRE, J. Textos do autor. <i>Urdimento</i>, Santa Catarina - Florianópolis (UDESC), v.1, n.15, 2010.</p> <p>Texto complementar:</p> <p>MARQUES, A. C. S.; PRADO, M. A. . Diálogos e Dissidências: Michel Foucault e Jacques Rancière. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.</p>
<p>Aula 16 03/11/20 Encontro síncrono das 14h às 16h</p> <p>Judith Butler: vidas precárias, vulnerabilidades, alianças</p>	<p>BUTLER, Judith. <i>Vida Precária. Autêntica</i>, 2019.</p> <p>BUTLER, Judith. <i>Corpos em Aliança</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.</p> <p>Texto complementar:</p> <p>MARQUES, A. C. S. (org.). <i>Vulnerabilidades, justiça e resistências nas interações comunicativas</i>. 1. ed. Belo Horizonte: SELO PPGCOM, 2018.</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Atividade didática: COM843-**Comunicação e Espaço Público**

Horário: quartas-feiras das 14h às 16h00. Carga horária: 60 horas/aula (30h em atividades síncronas/ 30h em atividades assíncronas)

Créditos: 04

1º semestre / 2020

Professores: Laura Guimarães Corrêa
Pablo Moreno Fernandes Viana

EMENTA:

Comunicação, espaço público, vida pública. O papel da mídia na reconfiguração das esferas públicas. A formação da opinião pública. O público e o privado na sociedade contemporânea.

PROGRAMA E CRONOGRAMA:

Aula 1 – 15/07: Apresentação do programa. **A Condição Humana.** Arendt. p. 9-26
Atividade assíncrona: Discussão do texto no Fórum do Moodle

Aula 2 – 22/07: **O público e o privado.** Dewey, p. 59-76; / **Os domínios público e privado.** Arendt, p. 27-90
Atividade assíncrona: Reflexão crítica sobre o texto a partir da interpretação dos conceitos apresentados aplicados a reportagens da imprensa

Aula 3 – 29/07: **O público, o privado e o comunicacional.** França e Simões, p. 71-90 / Sodré, 13-23.
Atividade assíncrona: Análise dos Trending Topics do Twitter

Aula 4 – 05/08: **A partilha do mundo e a partilha do sensível.** Mbembe, p. 79-141 / Rancière.
Atividade assíncrona: Análise de comentários em canais no Youtube com pautas sobre feminismo, antirracismo e combate à LGBTfobia

Aula 5 – 12/08: **Partilhas na comunicação.** Marques e Martino, p. 167-176; Fanon, p. 33-51.
Atividade assíncrona: Análise crítica de programas jornalísticos da TV aberta ou por assinatura

Aula 6 – 19/08: **Partilhas na comunicação.** Franco, p. 94-138.
Atividade assíncrona: Análise sobre a construção de imaginários sobre a periferia em mecanismos de buscas de portais de notícias

Aula 7 – 26/08: **Espaços públicos partilhados.** Santos, p. 133-144; Berth.

Atividade assíncrona: Análise de perfis em redes sociais de figuras públicas da política nacional.

Aula 8 – 02/09: O olhar e os espaços (públicos?) do ver e saber. hooks, p. 64-95; hooks p. 214-240; Figueiredo.

Aula 9 – 09/09: Vozes, silenciamentos e interações comunicativas. Nick Couldry (Why voice matters), Grada Kilomba (A máscara).

Aula 10 – 16/09: Tornar público, comunicar. A voz das/os estrangeiras/os de dentro. Patricia Hill Collins; Simmel / Schutz

Aula 11 – 23/09: Espaços públicos e dissensos. David Harvey; Laura Corrêa.

Aula 12 – 30/09: Protestos nas cidades e circulação midiática. Georgiou

Aula 13 – 07/10: Ativismos, comunicação e circulação. Cammaerts

Aula 14 – 14/10: Seminários

Aula 15 – 21/10: Seminários

AVALIAÇÃO:

Seminário: 30 pontos

Trabalho final: 70 pontos (Entrega dia 14/11)

Total: 100 pontos

BIBLIOGRAFIA

ARENDT, H. *A condição Humana*. 10.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

BERTH, J. *O que é empoderamento?*. Belo Horizonte: Letramento, 2018.

CAMMAERTS, B. *The circulation of anti-Austerity protest*. Londres: Palgrave, 2018.

COLLINS, P. H. “Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro”. In: *Sociedade e Estado* [online]. 2016, vol. 31, n. 1, pp. 99-127.

CORRÊA, L. G. e LAGE, F. M. Violência sociorracial, representações midiáticas e cenas de dissenso. In: Sette Lopes, M. e Santana, E. *Representações da violência: direito, literatura, cinema e outras artes*. Ed. D’Plácido, 2017.

CORRÊA, L. G. Intervenções sobre as superfícies urbanas: dissenso, consenso e ambivalências em Londres. Aceito para publicação na *Galáxia*.

COULDY, N. *Why voice matters: culture and politics after neoliberalism*. Londres: Sage. 2010.

DEWEY, J. En busca del público. In: _____. *La opinión pública y sus problemas*. Madrid: Ediciones Morata, 2004. p. 59-76.

FANON, F. O negro e a linguagem. IN: _____. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: Edufba, 2008.

FIGUEIREDO, Angela. Fora do jogo: a experiência dos negros na classe média brasileira. *Cadernos Pagu*. 2004, n.23, pp.199-228.

FRANCO, M. A militarização da favela / A organização popular e as resistências possíveis. IN: _____. *UPP: A redução da favela a três letras. Uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro*. São Paulo: n.1 edições, 2018. p. 94-138.

FRANÇA, V. e SIMÕES, P. Celebridade: quando o privado atravessa o público (e vice-versa). Paulo Castro (org.). *Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?* Maceió: Edufal, 2015.

GEORGIU, M. *Media and the City: Cosmopolitanism and Difference*. Oxford: Wiley, 2013. GILROY, Paul. *O Atlântico Negro*. São Paulo: Editora 34, 2001.

GEORGIU, M. Does the subaltern speak? Migrant voices in digital Europe. *Popular Communication*, 16:1, 45-57, 2018.

HARVEY, D. *Cidades rebeldes. Do direito à cidade à revolução urbana*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

hooks, bell. *Olhares negros: raça e representação*. São Paulo: Elefante, 2019

KILOMBA, G. *Plantation Memories: episodes of everyday racism*. Berlim: Unrast, 2008.

MARQUES, A. C. S.; MARTINO, L. M. S. O Direito de falar: a ética e a livre expressão. IN: _____. *Ética, mídia e Comunicação*. São Paulo: Summus Editorial, 2018. p. 167-176.

MBEMBE, A. O poço dos fantasmas. In: _____. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n.1 edições, 2018.

RANCIÈRE, J. *A partilha do sensível: estética e política*. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2009.

SANTOS, M. As cidadanias mutiladas. In: Julio Lerner (ed.), *O Preconceito*, Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, Secretaria de Estado da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, IMESP, São Paulo, 1996/1997, pp. 133-144.

SODRÉ, M. Do segredo ao público/privado. In: Paulo Castro (org.). *Dicotomia público/privado estamos no caminho certo?* Maceió: Edufal, 2015.



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

Estudos em Processos Comunicativos e Práticas Sociais I: a vulnerabilidade dos públicos nas interações comunicacionais frente às instituições

Regime de Ensino Remoto Emergencial

COM864 - turma PC

OP Mestrado

OP Doutorado

Carga horária: 60 h/a – Créditos: 04 - 1.º semestre/ 2020

Professores: Daniel Reis Silva e Márcio Simeone Henriques

Forma de execução: MinhaUFMG (Moodle) + MS Teams

EMENTA:

As dinâmicas e as lógicas de formação e movimentação de públicos; as múltiplas vulnerabilidades dos públicos na sua relação com as instituições e com outros públicos; os abusos de confiança nas relações das instituições com os públicos e com a opinião pública; aspectos específicos de vulnerabilidade dos públicos frente a organizações públicas e privadas e no contexto do ambiente sociotécnico contemporâneo; as possibilidades e limites da sociedade civil na supervisão e vigilância das ações e da comunicação das instituições.

OBJETIVOS:

- Apresentar elementos teóricos e conceituais acerca das dinâmicas de formação e movimentação de públicos
- Discutir os principais pontos de vulnerabilidade dos públicos e da opinião pública diante de abusos de confiança das instituições
- Discutir as fragilidades do processo de comunicação pública, bem como as possibilidades de enfrentamento dessas fragilidades pela sociedade civil

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tópicos:

- 1) As dinâmicas e as lógicas de formação e movimentação dos públicos - abordagens teórico-conceituais
- 2) As estratégias organizacionais e os abusos de confiança
- 3) Os mecanismos da persuasão e da produção de consensos: as práticas da propaganda e das relações públicas
- 4) Vulnerabilidade dos públicos e a opinião pública diante das práticas abusivas das organizações privadas
- 5) Vulnerabilidade dos públicos e a opinião pública diante das práticas abusivas das organizações privadas II: lógicas indiretas de influência
- 6) Vulnerabilidade dos públicos e a opinião pública diante das práticas abusivas do Estado
- 7) Big Tech, Big Data - vulnerabilidades emergentes nas dinâmicas sociotécnicas contemporâneas
- 8) Big Tech, Big Data - Vulnerabilidades dos públicos no processo político
- 9) Dinâmicas de debilitação da comunicação pública e de desmobilização da sociedade
- 10) Possibilidades e limites da supervisão e vigilância civil

METODOLOGIA:

- Atividades síncronas de web-aula
- Preparação de seminários
- Realização de fóruns temáticos assíncronos



- Realização de painéis de casos assíncronos
- Atividades baseadas no projeto Relações Públicas no Cinema (temas discutidos a partir de filmes)
- Interação através do Minha UFMG (Moodle) e MS Teams
- Trabalho final: elaboração de artigos de estudos de casos em duplas, em três etapas

AValiação:

Seminários - 20 pontos
Atividades assíncronas - 20 pontos
Trabalho final - 50 pontos
Autoavaliação - 10 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DA EMPOLI, Giuliano. **Os engenheiros do caos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. [Cap.6 - Os “físicos” e os dados]

Dossiê: “Da Lama ao Caos”: Reflexões sobre a crise ambiental e as relações Estado-Empresa-Sociedade (FACE/UFMG, 2019, p.42-175).

GOMES, Wilson; AMORIM, Paula; ALMADA, Marial. Novos desafios para a ideia de transparência pública. **E-Compós**, v. 21, n. 2, 2018.

HENRIQUES, Márcio S. As organizações e a vida incerta dos públicos. In: MARQUES, Ângela C. S.; OLIVEIRA, Ivone de L.; LIMA, Fábila P.. (Org.). **Comunicação Organizacional**: vertentes conceituais e metodológicas. 1ed. Belo Horizonte: PPGCOM UFMG, 2017, v. 2, p. 119-129.

HENRIQUES, Márcio S. Dimensões dos públicos no processo de comunicação pública: formas de conhecimento, ação e organização. In: SCROFERNECKER, Cleusa M. A.; AMORIM, Lidiane R. de. (Org.). **(Re) leituras contemporâneas sobre comunicação organizacional e relações públicas**. 11ed. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2017, v. 1, p. 53-66.

HENRIQUES, Márcio S. Promoção do interesse e projeção da experiência: a formação dos públicos na interação com as organizações. In: FRANÇA, Vera R. V.; SIMÕES, Paula G. (orgs). **O modelo praxiológico e os desafios da pesquisa em Comunicação**. Porto Alegre: Sulina. 2017.

HENRIQUES, Márcio Simeone; SILVA, Daniel Reis. Organizaciones privadas bajo vigilancia de los públicos: Mecanismos de observación civil y cambios en las condiciones de publicidade. In: MATILLA, K. (Org.). **Casos de estudio de relaciones públicas**: Espacios de diálogo e impacto mediático. UOC Ediciones: Barcelona, 2016. p. 215-262.

HENRIQUES, Marcio Simeone; SILVA, Daniel Reis. Vulnerabilidade dos públicos frente a práticas abusivas de comunicação empregadas por organizações: limitações para o monitoramento civil. **Comunicação e Sociedade**, v. 26, p. 162-176, 2014.

KEANE, J. **Democracy and media decadence**. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

MAYHEW, Leon. Influence: capacity to persuade. In: _____. **The New Public**. Professional Communication and the means of social influence. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. p. 118-154. p. 51-80.

MOKHIBER, Russel. **Crimes corporativos**: o poder das grandes empresas e o abuso da confiança pública. São Paulo: Scritta, 1995.

MOROZOV, Evgeny. **Big Tech**: A Ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu, 2018.

PIMENTA, Laura. **Processos Mobilizadores em Contextos Embaraçosos**: a atuação dos agentes implementadores no enfrentamento à exploração sexual infantojuvenil no Vale do Jequitinhonha. Tese (Doutorado em Comunicação Social), Universidade Federal de Minas Gerais: Belo Horizonte, 2019.

SILVA, Daniel. Dinâmicas da desmobilização: a criação de entraves aos processos de formação e movimentação de públicos. **XXVIII Encontro Anual da Compós**, 2019.

SILVA, Daniel. John Dewey, Walter Lippmann e Robert E. Park: diálogos sobre públicos, opinião pública e a importância da imprensa. **Revista Fronteiras**, v. 18, n. 1, 2016.

SILVA, Daniel. Organizações privadas e lógicas indiretas de influência sobre a opinião pública: problemática e desafios para pesquisa. No prelo, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BURTON, Bob. **Inside spin**: The dark underbelly of the PR industry. Sidney (AUS): Allen & Unwin, 2007.

CHANDLER, Dave; FUCHS, Christian. **Digital Objects, Digital Subjects**: Interdisciplinary Perspectives on Capitalism, Labour and Politics in the Age of Big Data. London: University of Westminster Press, 2019.

DEWEY, John. The public and its problems. Ohio, Swallow Press Books, 1954.

GREENPEACE INTERNACIONAL. **Corporate Crimes**. The need for an international instrument on corporate *accountability and liability*. 2002.

HENRIQUES, Márcio S. Dimensões dos públicos no processo de comunicação pública: formas de conhecimento, ação e organização. In: SCROFERNECKER, Cleusa M. A.; AMORIM, Lidiane R. de. (Org.). **(Re) leituras contemporâneas sobre comunicação organizacional e relações públicas**. 11ed. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2017, v. 1, p. 53-66.

HENRIQUES, Márcio S. Promoção do interesse e projeção da experiência: a formação dos públicos na interação com as organizações. In: FRANÇA, Vera R. V.; SIMÕES, Paula G. (orgs). **O modelo praxiológico e os desafios da pesquisa em Comunicação**. Porto Alegre: Sulina.

LIPPMANN, Walter. **The Phantom Public**. New Brunswick, Transaction Publishers, 2011.



MAYER, Jane. **Dark Money**: the hidden history of the billionaires behind the rise of the radical right. New York: Doubleday, 2016.

PARISER, Eli. **O filtro invisível**: o que a internet está escondendo de você. Rio de Janeiro, Zahar, 2012.

PROCTOR, Robert. **Agnotology**: A missing term to describe the cultural production of ignorance (and Its Study). In: SCHIEBINGER, L.; PROCTOR, R. (Orgs.). *Agnotology: the making and unmaking of ignorance*. Stanford, California: Stanford University Press, 2008.

SILVA, Daniel. **Astroturfing**: lógicas e dinâmicas de manifestações de públicos simulados. PPGCOM/UFMG: Belo Horizonte, 2015.

Programação das aulas

Tópico		Atividades síncronas	Atividades assíncronas e complementares
1	As dinâmicas e as lógicas de formação e movimentação dos públicos: abordagens teóricas e a importância do conceito na democracia	Aula em 20/07 (das 16 às 17:40h)	Leitura prévia do texto obrigatório Fórum assíncrono I: A função de vigilância da imprensa - 20 a 27/07
2	As dinâmicas e as lógicas de formação e movimentação dos públicos - abordagens teórico-conceituais	Aula em 27/07 (das 16 às 17:40h)	Leitura prévia do texto obrigatório Fórum assíncrono II: Formação e movimentação de públicos - 27/07 a 03/08
3	As estratégias organizacionais e os abusos de confiança	Aula em 03/08 (das 16 às 17:40h)	Leitura prévia do texto obrigatório Fórum assíncrono III: <i>Spin doctor</i> - 03/08 a 10/08
4	Os mecanismos da persuasão e da produção de consensos: as práticas da propaganda e das relações públicas	Aula em 10/08 (das 16 às 17:40h)	Leitura prévia do texto obrigatório Preparação de Seminário I Trabalho final - Tarefa 1 (até dia 13/08)
5	Vulnerabilidade dos públicos e a opinião pública diante das práticas abusivas das organizações privadas	Aula em 17/08 (das 16 às 17:40h)	Estudo prévio (materiais textuais ou em multimídia: casos) Leitura prévia do texto obrigatório Preparação de Seminário II Fórum: painel de casos I
6	Vulnerabilidade dos públicos e a opinião pública diante das práticas abusivas das	Aula em 24/08 (das 16 às 17:40h)	Leitura prévia do texto obrigatório Fórum: painel de casos II



	organizações privadas II: lógicas indiretas de influência		
7	Vulnerabilidade dos públicos e a opinião pública diante das práticas abusivas do Estado	Aula em 31/08 (das 16 às 17:40h)	Estudo prévio (materiais textuais ou em multimídia: casos) Leitura prévia do texto obrigatório Preparação de Seminário III
8	Big Tech, Big Data - vulnerabilidades emergentes nas dinâmicas sociotécnicas contemporâneas	Aula em 14/09 (das 16 às 17:40h)	Relações Públicas no Cinema I - seleção de filme para ser assistido e analisado) Preparação de seminário IV Leitura prévia do texto obrigatório Trabalho final - tarefa 2
9	Big Tech, Big Data - Vulnerabilidades dos públicos no processo político	Aula em 21/09 (das 16 às 17:40h)	Leitura prévia do texto obrigatório Fórum assíncrono IV
10	Dinâmicas de debilitação da comunicação pública e de desmobilização da sociedade	Aula em 28/09 (das 16 às 17:40h)	Relações Públicas no Cinema II - seleção de filme para ser assistido e analisado) Leitura prévia do texto obrigatório Preparação de seminário V
11	Dinâmicas de debilitação da comunicação pública e de desmobilização da sociedade	Aula em 05/10 (das 16 às 17:40h)	Leitura prévia do texto obrigatório Fórum assíncrono V
12	Possibilidades e limites da vigilância civil	Aula em 19/10 (das 16 às 17:40h)	Leitura prévia do texto obrigatório
13	Possibilidades e limites da vigilância civil	Aula em 26/10 (das 16 às 17:40h)	Leitura prévia do texto obrigatório Trabalho final - Tarefa 3 (entrega até dia 02/11)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

VERSÃO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE)

Disciplina: **Política e Entretenimento**

(Estudos em Processos Comunicativos e Práticas Sociais I: COM864 – turma PC2)

Carga horária: 60h – 1º semestre/2020

Dia da aula: Quinta-feira

Horário: 14h-16h (aulas síncronas no ERE)

Professora: Ana Carolina Vimieiro

EMENTA RESUMIDA

Essa disciplina tem o intuito de explorar as relações entre política e entretenimento a partir de diferentes perspectivas teóricas. Para abordar tais relações, diferentes chaves-de-leitura podem ser acionadas: conceitos como o de representação, cultura cívica, engajamento cívico/político, conhecimento político, politização e despolitização, imaginários cívicos, entre outros. Amplamente, o objetivo da disciplina é fornecer um panorama dessas diferentes abordagens e, mais especificamente, discutir em detalhes algumas delas, sobretudo aquelas que promovem diálogos entre a política e os estudos culturais.

EMENTA AMPLIADA

Convencionalmente, sobretudo na ciência política, os produtos do entretenimento midiático e o mundo da cultura popular foram entendidos como tendo pouca ou nenhuma relação com a participação e a ação política. Quando estes eram considerados, eram mais vistos como tendo efeitos políticos negativos, como no clássico *Bowling Alone* de Robert Putnam (2000), considerado um ponto de inflexão do debate que impactou substancialmente as pesquisas subsequentes (Street, Inthorn e Scott, 2011). Na verdade, se a TV e os programas de entretenimento historicamente provocaram discussões sobre os efeitos nocivos destes para a política e a democracia (Bloom, 1987), Putnam é um dos primeiros a oferecer evidências concretas desse fenômeno.

Uma série de estudos posteriores à publicação de *Bowling Alone* buscaram demonstrar de forma mais sofisticada as relações entre produtos de entretenimento televisivo e o conhecimento político das pessoas. Alguns indicaram que alguns tipos de produtos ficcionais como, por exemplo, novelas, teriam efeitos nocivos maiores que outros como seriados policiais (Hooghe, 2002); alguns buscaram demonstrar como aqueles que preferem programas de

entretenimento sabem menos sobre política e têm menos probabilidade de votar (Prior, 2005); outros, ainda, em contraste, vão sugerir que a exposição a programas de comédia política, por exemplo, pode na verdade elevar o nível de conhecimento político das pessoas (Baym, 2005; Hollander, 2005; Xenos & Becker, 2009).

Para além de fornecer conhecimento político, uma outra gama de estudos parece mais interessada em como produtos da cultura popular fornecem na verdade o que Williams (1977) chamou de “estrutura de sentimentos” (structure of feelings). Nesses trabalhos, ganha destaque o fato de que os produtos da cultura popular convocam suas audiências para se identificarem com as situações e personagens sendo retratados, o que pode levar a criação de identidades coletivas e uma ligação emotiva com os temas sendo abordados (uma certa empatia). Exemplos incluem o trabalho de Street, Inthorn e Scott (2011) e as análises de van Zoonen (2004, 2007) sobre as similaridades da relação fã-ídolo e cidadão-político e as reflexões críticas desencadeadas pelo drama *The West Wing* em sua audiência, respectivamente.

Para além dessas perspectivas, a disciplina irá abordar a relação da política com o entretenimento a partir de conceitos como politização e despolitização, imaginários cívicos e de esperança, cultura cívica, entre outros. O objetivo é também retomar as discussões iniciais dos estudos culturais ingleses, particularmente a articulação com a noção de hegemonia gramsciana, para pensar as relações entre cultura popular e os conflitos sociais.

OBJETIVOS

- Refletir sobre as relações entre política e entretenimento a partir de diferentes perspectivas teóricas
- Compreender como diferentes objetos do entretenimento estabelecem diferentes relações com a dimensão da política
- Pensar as diferentes dimensões da política acionadas quando da discussão sobre o entretenimento: representações, engajamento, conhecimento, identidade, etc.

AVALIAÇÃO

Serão considerados os seguintes métodos na avaliação dos alunos:

- Seminário (apresentação): 30 pontos
- Parecer ao trabalho do colega (à proposta inicial): 10 pontos
- Artigo final (proposta inicial + relatório escrito final + apresentação): 60 pontos (15 + 30 + 15)

CRONOGRAMA

***Todas as aulas síncronas estão sendo gravadas no Microsoft Teams e disponibilizadas para os alunos**

Aula	Dia	Tema
1	16/07 Aula síncrona de 14h às 16h	Apresentação do programa; Bowling Alone, capital social e desengajamento político
2	23/07 Aula síncrona de 14h às 16h	Cultura popular e hegemonia
3	30/07 Aula síncrona de 14h às 16h	Representação
4	06/08 Aula síncrona de 14h às 16h	Representação Seminário
5	13/08 Aula síncrona de 14h às 16h	(Des)politização e cultura popular Seminário
6	20/08 Aula síncrona de 14h às 16h	Pós-democracia e cultura popular Seminário
7	27/08 Aula síncrona de 14h às 16h	Imaginários de esperança: utopia, distopia e nostalgia Seminário
8	03/09 Aula síncrona de 14h às 16h	Imaginários de esperança: utopia, distopia e nostalgia Seminário
9	10/09 Aula síncrona de 14h às 16h	Culturas cívicas e a virada afetiva Seminário
10	17/09 Aula síncrona de 14h às 16h	Culturas cívicas e a virada afetiva Entrega resumo expandido trabalho final (1500 palavras)
11	24/09 Aula síncrona de 14h às 16h	Celebridades políticas e representação política Seminário
12	01/10 Aula síncrona de 14h às 16h	Celebridades políticas e representação política Seminário
13	08/10 Aula síncrona de 14h às 16h	Discussão trabalho final
14	15/10 Aula síncrona de 14h às 16h	Humor e política Seminário
15	22/10 Aula síncrona de 14h às 16h	Humor e política Seminário
16	29/10	Apresentação trabalho final e balanço da disciplina

	Aula síncrona de 14h às 17h	
--	--------------------------------	--

DETALHAMENTO DAS AULAS

Aula 1

Tema: Bowling Alone, capital social e desengajamento político

Apresentação do programa. Discussão sobre Bowling Alone e a perspectiva de Putnam (que ainda tem bastante ressonância na Ciência Política).

Texto-base

Putnam, R. D. (1995). Tuning in, tuning out: The strange disappearance of social capital in America. *PS: Political science & politics*, 28(4), 664-683.

Atividades:

Leitura prévia de texto: 2h

Videoaula síncrona: 2h (MS Teams)

Aula 2

Tema: Cultura popular e hegemonia

Como a cultura popular e o entretenimento podem então participar das lutas políticas? Nessa aula, vamos retomar as discussões dos estudos culturais sobre a cultura popular e sobre como ela não é reflexo das dinâmicas de poder ou nada têm a ver com os conflitos sociais: as **lutas hegemônicas** ocorrem também na mídia e nos objetos da cultura popular.

Textos-base

Hall, S. (2003[1981]). Notas sobre a desconstrução do “popular”. In *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Storey, J. (2015). O que é cultura popular? In *Teoria Cultural e Cultura Popular*. Uma introdução. SP: Edições Sesc.

Atividades:

Leitura prévia de texto: 2h

Videoaula síncrona: 2h (MS Teams)

Aula 3 e 4

Tema: Representação

Começamos a discutir em mais detalhes os arcabouços teóricos possíveis de serem articulados para pensar nas relações entre entretenimento e política, a partir do conceito clássico de **representação**. O que são as representações que encontramos em objetos da cultura popular? Quais efeitos elas têm nas lutas políticas? Como elas regulam nossas ações e nossos corpos?

Textos-base

Hall, S. Introdução e Discurso, poder e sujeito. In: *Cultura e Representação*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; Apicuri, 2016.

Textos empíricos

Collins, P. H. 2019[2000]. Mammies, matriarcas e outras imagens de controle. In: *Pensamento feminista negro*. São Paulo: Boitempo Editorial.

FREIRE FILHO, J. “Como ser uma adolescente liberada no terceiro milênio”. *Reinvenções da Resistência Juvenil*. Os estudos culturais e as micropolíticas do cotidiano. RJ: Mauad 2007.

EMBOAVA, M. N., & ROCHA, S. M. (2016). Peritos do estilo de vida: transformando atitudes do telespectador do Bem Estar. *Fronteiras-Estudos Midiáticos*, 18(3), 365-376.

Atividades:

Leitura prévia de texto: 2 x 2h (4h)

Videoaulas síncronas: 2 x 2h (4h) (MS Teams)

Aula 5

Tema: (Des)politização e cultura popular

Essa aula busca problematizar a proposta de Putnam a partir da própria política, através da crítica de Colin Hay sobre o diagnóstico de Putnam. Falta de engajamento é um problema de demanda ou oferta? Para Hay, vários autores focam na questão da demanda (**desengajamento** do cidadão), mas o que a política oferece hoje? Ela é vista como algo com o qual deveríamos nos engajar? Que resolveria nossos problemas? Se Hay nos oferece uma leitura diferente de Putnam, ele também nos provoca a pensar: se a política tem sua parcela de culpa, junto com as dinâmicas impostas pelo neoliberalismo, como a mídia e os objetos da cultura popular/entretenimento contribuem ou não para o cenário de **despolitização**?

Texto-base

Hay, C. (2007). Political Disenchantment. In: Why We Hate Politics, Cambridge: Polity.

Wood, M., & Flinders, M. (2014). Rethinking depoliticisation: beyond the governmental. *Policy & Politics*, 42(2), 151-170. (Texto traduzido para a disciplina)

Atividades:

Leitura prévia de texto: 2h

Videoaula síncrona: 2h (MS Teams)

Aula 6

Tema: Pós-política e cultura popular

A discussão da despolitização está intrinsecamente ligada a outros conceitos que vêm sendo propostos por filósofos, cientistas políticos e também por pesquisadores da Comunicação como a noção de **pós-política** e **pós-democracia**. Essa aula pretende traçar paralelos entre as discussões da (des)politização e da pós-política e pensar em como esse arcabouço pode oferecer caminhos para problematizarmos a mídia e a cultura popular. Particularmente interessante é entender as aberturas e fechamentos para a mudança social presentes em narrativas da cultura popular e entretenimento.

Textos-base

Ballestrin, L. (2018). O debate pós-democrático no século XXI. *Revista Sul-Americana de Ciência Política*, 4(2), 149-164.

Wilson, J., & Swyngedouw, E. (2014). Seeds of dystopia. In J. Wilson & E. Swyngedouw (Eds.), *The postpolitical and its discontents: Spaces of depoliticisation, spectres of radical politics* (pp. 1–24). Edinburgh: Edinburgh University Press.

Textos empíricos

VIMIEIRO, A. C. & MAIA, R. (2017). Campanhas cívicas e protestos de torcedores: em análise, a politização do futebol. *Esferas*, 10, p. 33-46.

Maesele, P., Raeijmaekers, D., Van der Steen, L., Reul, R., & Paulussen, S. (2017). In Flanders Fields: De/politicization and democratic debate on a GM potato field trial controversy in news media. *Environmental Communication*, 11(2), 166-183.

Atividades:

Leitura prévia de texto: 2h

Videoaula síncrona: 2h (MS Teams)

Aula 7 e 8

Tema: Imaginários de esperança: utopia, distopia e nostalgia

Essas aulas dialogam com a discussão da (des)politização para pensar então na possibilidade da emergência de **imaginários de esperança** nesse cenário de desilusão política. Vamos discutir particularmente os conceitos de **utopia**, **distopia** e **nostalgia**. Como eles podem ser pensados na relação com objetos da cultura popular e do entretenimento? O que esses objetos têm a dizer sobre esses imaginários? A utopia parece dialogar mais diretamente com esses imaginários, mas e as distopias? São apenas críticas sem proposição? Ou há algo de utópico na própria distopia? E qual o papel da nostalgia nessas discussões? Se a nostalgia pode ser importante para problematizar discursos hegemônicos sobre o “progresso”, ela também pode trazer consigo conservadorismos, particularmente discursos sexistas, xenofóbicos e racistas. Como abordar a nostalgia nesse contexto?

Texto-base

Jenkins, H., Shresthova, S., & Peters-Lazaro, G. (Eds.). (2020). Popular Culture and the Civic Imagination: Foundations. In: *Popular Culture and the Civic Imagination: Case Studies of Creative Social Change*. NYU Press.

Textos empíricos

Levitt, L. (2020). The Hunger Games and the Dystopian Imagination. In: *Popular Culture and the Civic Imagination: Case Studies of Creative Social Change*. NYU Press.

Daily, L. (2016). Change Your Underwear, Change the world. In: *DIY Utopia: Cultural Imagination and the Remaking of the Possible*, London: Lexington Books.

Baccolini, Raffaella (2020), “‘Hope isn’t stupid’: The Appropriation of Dystopia”, *mediAzioni* 27: D39-D49. <http://mediazioni.sitlec.unibo.it>, ISSN 1974-4382.

Atividades:

Leitura prévia de texto: 2 x 2h (4h)

Videoaulas síncronas: 2 x 2h (4h) (MS Teams)

Aulas 9 e 10

Tema: Culturas cívicas e a virada afetiva

Para além das representações, (des)politização e dos imaginários de esperança, quais outros arcabouços podem ser acionados para pensarmos na relação entre entretenimento e política? Nessa aula, vamos discutir o trabalho de Peter Dahlgren e a proposição dele das **culturas cívicas**. Dahlgren reconhece as limitações do trabalho de Putnam, mas também tira dessa corrente contribuições importantes para pensarmos nas relações entre cultura e política. Particularmente importante para Dahlgren é pensar a dimensão afetiva e das emoções. Nessa aula, vamos então trabalhar as dimensões da cultura cívica de Dahlgren com discussões sobre o que pode ser chamado de virada afetiva da política. Qual o papel das **emoções** e paixões no **engajamento cívico**? O que isso tem a ver com cultura popular, mídia e entretenimento?

Entrega resumo expandido trabalho final (1500 palavras)

Textos-base

DAHLGREN, P. (2009). Media and political engagement. Cambridge: Cambridge University Press. (Caps. 4 e 5)

Hall, C. (2013). The trouble with passion: Political theory beyond the reign of reason. Routledge. (Cap 1)

Textos empíricos

Street, J., Inthorn, S., & Scott, M. (2011). Playing at politics? Popular culture as political engagement. *Parliamentary Affairs*, 65(2), 338-358

Van Zoonen, L. (2007). Audience reactions to Hollywood politics. *Media, Culture & Society*, 29(4), 531-547.

Atividades:

Leitura prévia de texto: 2 x 2h (4h)

Videoaulas síncronas: 2 x 2h (4h) (MS Teams)

Produção de resumo expandido do trabalho final: 4h

Aula 11 e 12**Tema: Celebidades políticas e representação política**Textos-base (a definir ainda)

Street, J. (2004). Celebrity politicians: Popular culture and political representation. *The British journal of politics and international relations*, 6(4), 435-452.

Street, J. (2012). Do celebrity politics and celebrity politicians matter?. *The British journal of politics and international relations*, 14(3), 346-356.

Kamradt, J. F. H. (2019). **Celebidades políticas e políticos celebridades: uma análise teórica do fenômeno.** Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB, 88(1), 1-22

Textos empíricos

Street, J. (2019). What is Donald Trump? Forms of ‘celebrity’ in celebrity politics. *Political studies review*, 17(1), 3-13.

Wood, M., Corbett, J., & Flinders, M. (2016). Just like us: Everyday celebrity politicians and the pursuit of popularity in an age of anti-politics. *The British journal of politics and international relations*, 18(3), 581-598.

Atividades:

Leitura prévia de texto: 2 x 2h (4h)

Videoaulas síncronas: 2 x 2h (4h) (MS Teams)

Aula 13**Discussão trabalho final (apresentação das ideias e discussão dos pareceres dos colegas)****Atividades:**

Parecer ao texto do colega: 2h

Videoaula síncrona: 2h (MS Teams)

Aula 14 e 15**Tema: Humor e política****Atividades:**

Leitura prévia de texto: 2 x 2h (4h)

Videoaulas síncronas: 2 x 2h (4h) (MS Teams)

Aula 16**Apresentação do trabalho final e balanço final da disciplina**

Atividades:

Apresentação trabalho final

Videoaula síncrona: 3h (MS Teams)



Políticas da Imagem

[Regime de Ensino Remoto Emergencial]

COM868 - turma PI

OB Mestrado

OP Doutorado

Carga horária: 60 h/a – Créditos: 04

1.º semestre/ 2020

Professor: André Brasil

Forma de execução: MinhaUFMG (Moodle) + Whatsapp + Plataforma de web-aula

_EMENTA:

A dimensão política das imagens. As imagens como constitutivas da experiência histórica. A análise das mediações, tendo em vista seus aspectos expressivos (materiais, técnicos e formais) e políticos. Os modos de apreensão e construção do real e as experiências de fruição das imagens. Possíveis articulações entre as dimensões semiótica, política, histórica e antropológica das imagens.

_OBJETIVOS:

- Apresentar conceitos e teorias contemporâneas que ajudem a caracterizar a dimensão política das imagens técnicas.
- Oferecer um repertório de imagens que permita uma elaboração crítica acerca da realidade histórica e recente no Brasil.
- Pensar a pluralidade de povos que constituem a experiência histórico-social brasileira e sua aparição nas imagens do cinema, da fotografia e do audiovisual.

_CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Nesse semestre, vamos abordar a relação entre as imagens – suas pragmáticas – e a existência e auto-determinação dos povos, em sua pluralidade. Trata-se de tirar consequência da relação indissociável entre aparência (ou melhor, *aparição*) e existência, refletindo sobre, de um lado, as implicações e incidências das imagens sobre as vidas e, de outro, o modo como elas se produzem a partir de uma distância e de uma defasagem (o enquadramento, a *mise-em-scène*, a montagem).

No percurso proposto, a relação entre as imagens e os processos de emancipação será pensada no âmbito da política (a subjetivação política de grupos a partir do dissensual alargamento do espaço democrático) e da cosmopolítica (a confrontação da polis ocidental com outras cosmovisões, abertas à agência de sujeitos não-humanos ou mais-que-humanos).

1. Introdução: As imagens e o aparecer dos povos
 - 1.2. A imagem pode matar? A imagem pode salvar?
2. Políticas da imagem
 - 2.1. Subjetivação política e desentendimento



2.2. Imagens das lutas, imagens nas lutas, imagens em luta

3. Cosmopolíticas da imagem

- 3.1. A dívida impagável
- 3.2. Cenas do antropoceno
- 3.3. Imagem, cosmopolítica e equivocação
- 3.4. imagens-encruzilhada e o tempo espiralar

_METODOLOGIA:

- Atividades síncronas de web-aula.
- Apresentações pelos alunos em aula síncrona.
- Elaboração de tarefas assíncronas.
- Trabalhos parciais e trabalho final: elaboração de artigo, ensaio audiovisual ou curadoria.

_AVALIAÇÃO:

- Apresentações em aula síncrona - 20 pontos
Trabalho final - 70 pontos
Autoavaliação - 10 pontos

_CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA

9.7

Abertura

Aula síncrona

Discussão e reelaboração do programa da disciplina

16.7

As imagens e o aparecer dos povos

Aula síncrona

Textos:

HUBERMAN-DIDI, George. Coisa pública, coisa dos povos, coisa plural. In: Silva, R. (Org.). *A república por vir: Arte, política e pensamento para o Século XXI*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2011.

KILOMBA, Grada. A máscara. In: Kilomba, G. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. Disponível em: <https://piseagrama.org/a-mascara/>

Imagens:

Instituição/Intuição (Ana Pi, 2020, 6'30)

<https://ims.com.br/convida/ana-pi/>



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

What we are talking about (Ana Pi & Jideh High Elements, Shieldrum Records, 2016)
https://www.youtube.com/watch?v=lQP3LR1nIHg&feature=emb_logo

Trailer de *Plantations memories* (Grada Kilomba, 2016)
https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=ftRjL7E5Y94&feature=emb_logo

23.7

A imagem pode matar? A imagem pode salvar?

Aula assíncrona

Filmes:

Martírio (Vincent Carelli, Ernerto de Carvalho e Tita, 2016, cor, 162')
<https://vimeo.com/ondemand/martirio>

Ava Yvy Vera – A Terra do Povo do Raio (Genito Gomes, Valmir Cabreira, Jhonn Nara Gomes, Jhonaton Gomes, Edina Ximenez, Dulcídio Gomes, Sarah Brites, Joilson Brites, 2016, cor, 51').

Complementar:

Vídeo-aula com Tereza Amarília Flores e Johnn Nara Gomes (do *tekoha*, retomada, do Guaiviry, MS)

<https://www.saberestradicionais.org/videoaula-encontro-entre-mestras-indigenas-guarani-e-kaiowa-e-mestras-quilombolas-dos-luizes/>

30.7

A imagem pode matar? A imagem pode salvar?

Aula síncrona

CÉSAR, Amaranta. Sobreviver com as imagens: o documentário, a vida e os modos de vida em risco. *Revista Devires – Cinema e Humanidades*, Belo Horizonte, v.10, n.2, jul./dez.2013, p.12-23.

MONDZAIN, Marie-José. A violenta história das imagens. In: Mondzain, M-J. *A imagem pode matar?* Lisboa: Vega, 2009.

6.8

Subjetivação política e desentendimento

Aula síncrona

RANCIÈRE, Jacques. O tempo da emancipação já passou? In: Silva, R. (Org.). *A república por vir: Arte, política e pensamento para o Século XXI*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2011.

MENEZES, Hélio. A face animal da brutalidade racista. In: Serrote [IMS Quarentena]. Disponível em: <https://www.revistaserrote.com.br/2020/06/a-face-animal-da-brutalidade-racista-por-helio-menezes/>



Leitura complementar:

RANCIÈRE, Jacques. Dissenso. In: Novaes, Adauto (org.). *A crise da razão*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Imagens:

Brasil negro salve/Onde estão os negros/ Zumbi somos nós (Frente 3 de fevereiro, 2005)

<https://www.frente3defevereiro.com.br/>

Série *Aceita?* (Moisés Patrício, 2014 -)

<https://moisespatricio.weebly.com/>

Série *Bastidores* (Rosana Paulino, 1997)

<https://www.rosanapaulino.com.br/>

Intervenção no Rio: como sobreviver a uma abordagem indevida (Ad Junior, Edu Carvalho e Spartakus Santiago, 2018) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=r12sPBDofqw&feature=emb_logo

Para todas as moças (Castiel Vitorino Brasileiro, 2019)

<https://www.youtube.com/watch?v=7wCsV2LhLTE>

13.8

Imagens das lutas, imagens nas lutas, imagens em luta

Aula síncrona

BRENEZ, Nicole. Contra-ataques. In: Didi-Huberman, G. *Levantes*. São Paulo: Edições Sesc, 2017.

BUTLER, Judith. Levante. In: Didi-Huberman, G. *Levantes*. São Paulo: Edições Sesc, 2017.

Leitura complementar:

RANCIÈRE, Jacques. Um levante pode esconder outro. In: Didi-Huberman, G. *Levantes*. São Paulo: Edições Sesc, 2017.

Imagens:

Now! (Santiago Álvarez, 1965)

<https://vimeo.com/426503747>

Now! Again! (Alex Johnston, 2014)

<https://www.youtube.com/watch?v=FzXIZ0Zi56U>

Conte isso àqueles que dizem que fomos derrotados (Aiano Mineiro, Camila Bastos, Cris Araújo, Pedro Maia de Brito, 2018)

<http://www.mostra-lona.com.br/acervo/conte-isso.html>

20.8



Imagens das lutas, imagens nas lutas, imagens em luta

Aula assíncrona

Filmes:

Atrás da porta (Vladimir Seixas, 2010)

Cadê Edson? (Dácia Ibiapina, 2019)

27.8

Imagens das lutas, imagens nas lutas, imagens em luta

Aula síncrona

ANDRADE, Vinicius. Um percurso histórico em torno dos modos de participação das imagens nas lutas urbanas no Brasil. In: Andrade, V. *Intervir na história: modos de participação das imagens documentais em lutas urbanas no Brasil*. Tese. PPGCOM/UFMG, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/31965>

[Conversa com Vinicius Andrade]

3.9

A dívida impagável

Aula assíncrona

FERREIRA, Denise. Dívida impagável: lendo cenas de valor contra a flecha do tempo. In: Ferreira, D. *A dívida impagável*. São Paulo: Oficina de Imaginação Política: 2019.

10.9

Cenas do antropecego

Aula síncrona

DE LA CADENA, Marisol. Natureza incomun: histórias do antrope-cego. In: *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n.69 (Dossiê Entreviver – Desafios cosmopolíticos contemporâneos), 2018.

FERREIRA, Rosivaldo (Cacique Babau). Retomada. In: *Piseagrama*, n. 13, Desobediência, 2019.

Disponível em: <https://piseagrama.org/retomada/>

PIZANGO, Alberto. Estado de insurgência. In: *Piseagrama*, n. 13, Desobediência, 2019.

Disponível em: <https://piseagrama.org/estado-de-insurgencia/>

Imagens:

Artistas indígenas: Denilson Baniwa, Jaider Esbell, Gustavo Caboco

O retorno da terra (Daniela Alarcon, 2017)

<https://retornodaterra.reporterbrasil.org.br/>



Complemento:

Quando dois mundos colidem (Heidi Brandenburg Sierralta e Mathew Orzel, 2016).

Vídeo-aula com Cacique Babau, Maria da Glória e Glicéria Tupinambá (2019)

<https://www.saberestradicionais.org/videoaula-com-mestres-tupinamba-cacique-babau-glicelia-e-dona-maria-da-gloria/>

17.9

Imagem, cosmopolítica e equivocação

Aula assíncrona

Filmes:

Urihi Haromatimape (Curadores da terra-floresta, Morzaniel Iramari Yanomami, 2013)

<https://www.youtube.com/watch?v=xdQi6eMSrbc>

Xapiri (Bruce Albert, Gisela Motta, Laymert Garcia dos Santos, Leandro Lima e Stella Senra, 2012)

<https://archive.org/details/xapiri>

Tatakox (Isael Maxakali, Aldeia Verde, 2007)

Tatakux Vila Nova. (Gui Gui Maxakali e comunidade Aldeia Nova do Pradinho, 2009).

Yãmĩyhex (Sueli Maxakali e Isael Maxakali, 2019)

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. [Fragmentos escolhidos]

https://documentacao.socioambiental.org/documentos/A_QUEDA_DO_CEU.pdf

MAXAKALI, Sueli e MAXAKALI, Isael. Desta terra, para esta terra. In: *Catálogo do 21o. forumdoc.bh*, Belo Horizonte, 2017.

https://issuu.com/forumdoc/docs/catalogo_20forumdoc_202017_20versao

Cantos escolhidos de:

TUGNY, Rosângela de (org.); narradores, escritores e ilustradores tikmũ'ũn da Terra Indígena do Pradinho. *Cantos e Histórias do Morcego-Espírito e do Hemex / Yãmĩyxop Xũnĩm yõg Kutex xi ãgtux xi Hemex yõg Kutex*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial, 2009. [Cantos escolhidos]

TUGNY, Rosângela de (org.); narradores, escritores e ilustradores tikmũ'ũn da Terra Indígena de Água Boa. *Cantos e Histórias do Gavião-Espírito / Mõgmõka yõg Kutex xi ãgtux*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial, 2009. [Cantos escolhidos]

24.9

Imagem, cosmopolítica e equivocação

Aula síncrona



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

BRASIL, André. De uma a outra imagem: Traduções do visível e do invisível em *Curadores da terra-floresta* (2013) e *Xapiri* (2012) In: *Pós-cinema, pós-fotografia: novas configurações das imagens*. São Paulo: Ed. Sesc, 2019, p. 259-271.

BRASIL, André; TUGNY, R.; MAXAKALI, Sueli; MAXAKALI, Isael. Fragmentos de um cinema-jiboia tikmũ'ũn In: *Catálogo do forumdoc.bh 2019 - Festival do Filme Documentário e Etnográfico*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2019, p. 93-114.

Leitura complementar:

SZTUTMAN, Renato. *Cosmopolíticas transversais: a proposta de Stengers e o mundo ameríndio*. (Palestra no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 29 de novembro de 2013).

1.10

Imagens-encruzilhada e o tempo espiralar

Aula síncrona

MARTINS, Leda. Performances da oralitura: corpo, lugar da memória. In: *Letras*, UFSM, n. 26, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11881>

Leitura complementar:

SIMAS, Luiz Antônio; RUFINO, Luiz. Encruzilhadas. In: Simas, L.A. e Rufino, L. *Fogo no mato: A ciência encantada das macumbas*. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

Imagens:

L'arbre d'oublier (A árvore do esquecimento), Paulo Nazareth, 2013)

<https://www.youtube.com/watch?v=e26AJhklLF8>

Ungüento (Dalton Paula, 2015).

<https://vimeo.com/126625381>

Ceci n'est pas une performance (Ana Pi, 2017)

<https://anazpi.com/video/>

Vós (Ana Pi, 2011)

<https://anazpi.com/video/>

A felicidade delas (Carol Rodrigues, 2019)

Fartura (Yasmin Thayná, 2019)

8.10, 15.10

Seminário: O que fazer?



Políticas da Imagem

[Regime de Ensino Remoto Emergencial]

COM868 - turma PI

OB Mestrado

OP Doutorado

Carga horária: 60 h/a – Créditos: 04

1.º semestre/ 2020

Professor: André Brasil

Forma de execução: MinhaUFMG (Moodle) + Whatsapp + Plataforma de web-aula

_EMENTA:

A dimensão política das imagens. As imagens como constitutivas da experiência histórica. A análise das mediações, tendo em vista seus aspectos expressivos (materiais, técnicos e formais) e políticos. Os modos de apreensão e construção do real e as experiências de fruição das imagens. Possíveis articulações entre as dimensões semiótica, política, histórica e antropológica das imagens.

_OBJETIVOS:

- Apresentar conceitos e teorias contemporâneas que ajudem a caracterizar a dimensão política das imagens técnicas.
- Oferecer um repertório de imagens que permita uma elaboração crítica acerca da realidade histórica e recente no Brasil.
- Pensar a pluralidade de povos que constituem a experiência histórico-social brasileira e sua aparição nas imagens do cinema, da fotografia e do audiovisual.

_CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Nesse semestre, vamos abordar a relação entre as imagens – suas pragmáticas – e a existência e auto-determinação dos povos, em sua pluralidade. Trata-se de tirar consequência da relação indissociável entre aparência (ou melhor, *aparição*) e existência, refletindo sobre, de um lado, as implicações e incidências das imagens sobre as vidas e, de outro, o modo como elas se produzem a partir de uma distância e de uma defasagem (o enquadramento, a *mise-em-scène*, a montagem).

No percurso proposto, a relação entre as imagens e os processos de emancipação será pensada no âmbito da política (a subjetivação política de grupos a partir do dissensual alargamento do espaço democrático) e da cosmopolítica (a confrontação da polis ocidental com outras cosmovisões, abertas à agência de sujeitos não-humanos ou mais-que-humanos).

1. Introdução: As imagens e o aparecer dos povos
 - 1.2. A imagem pode matar? A imagem pode salvar?
2. Políticas da imagem
 - 2.1. Subjetivação política e desentendimento



2.2. Imagens das lutas, imagens nas lutas, imagens em luta

3. Cosmopolíticas da imagem

- 3.1. A dívida impagável
- 3.2. Cenas do antropoceno
- 3.3. Imagem, cosmopolítica e equivocação
- 3.4. imagens-encruzilhada e o tempo espiralar

_METODOLOGIA:

- Atividades síncronas de web-aula.
- Apresentações pelos alunos em aula síncrona.
- Elaboração de tarefas assíncronas.
- Trabalhos parciais e trabalho final: elaboração de artigo, ensaio audiovisual ou curadoria.

_AVALIAÇÃO:

- Apresentações em aula síncrona - 20 pontos
Trabalho final - 70 pontos
Autoavaliação - 10 pontos

_CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA

9.7

Abertura

Aula síncrona

Discussão e reelaboração do programa da disciplina

16.7

As imagens e o aparecer dos povos

Aula síncrona

Textos:

HUBERMAN-DIDI, George. Coisa pública, coisa dos povos, coisa plural. In: Silva, R. (Org.). *A república por vir: Arte, política e pensamento para o Século XXI*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2011.

KILOMBA, Grada. A máscara. In: Kilomba, G. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. Disponível em: <https://piseagrama.org/a-mascara/>

Imagens:

Instituição/Intuição (Ana Pi, 2020, 6'30)

<https://ims.com.br/convida/ana-pi/>



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

What we are talking about (Ana Pi & Jideh High Elements, Shieldrum Records, 2016)
https://www.youtube.com/watch?v=lQP3LR1nIHg&feature=emb_logo

Trailer de *Plantations memories* (Grada Kilomba, 2016)
https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=ftRjL7E5Y94&feature=emb_logo

23.7

A imagem pode matar? A imagem pode salvar?

Aula assíncrona

Filmes:

Martírio (Vincent Carelli, Ernerto de Carvalho e Tita, 2016, cor, 162')
<https://vimeo.com/ondemand/martirio>

Ava Yvy Vera – A Terra do Povo do Raio (Genito Gomes, Valmir Cabreira, Jhonn Nara Gomes, Jhonaton Gomes, Edina Ximenez, Dulcídio Gomes, Sarah Brites, Joilson Brites, 2016, cor, 51').

Complementar:

Vídeo-aula com Tereza Amarília Flores e Johnn Nara Gomes (do *tekoha*, retomada, do Guaiviry, MS)

<https://www.saberestradicionais.org/videoaula-encontro-entre-mestras-indigenas-guarani-e-kaiowa-e-mestras-quilombolas-dos-luizes/>

30.7

A imagem pode matar? A imagem pode salvar?

Aula síncrona

CÉSAR, Amaranta. Sobreviver com as imagens: o documentário, a vida e os modos de vida em risco. *Revista Devires – Cinema e Humanidades*, Belo Horizonte, v.10, n.2, jul./dez.2013, p.12-23.

MONDZAIN, Marie-José. A violenta história das imagens. In: Mondzain, M-J. *A imagem pode matar?* Lisboa: Vega, 2009.

6.8

Subjetivação política e desentendimento

Aula síncrona

RANCIÈRE, Jacques. O tempo da emancipação já passou? In: Silva, R. (Org.). *A república por vir: Arte, política e pensamento para o Século XXI*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2011.

MENEZES, Hélio. A face animal da brutalidade racista. In: Serrote [IMS Quarentena]. Disponível em: <https://www.revistaserrote.com.br/2020/06/a-face-animal-da-brutalidade-racista-por-helio-menezes/>



Leitura complementar:

RANCIÈRE, Jacques. Dissenso. In: Novaes, Adauto (org.). *A crise da razão*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Imagens:

Brasil negro salve/Onde estão os negros/ Zumbi somos nós (Frente 3 de fevereiro, 2005)

<https://www.frente3defevereiro.com.br/>

Série *Aceita?* (Moisés Patrício, 2014 -)

<https://moisespatricio.weebly.com/>

Série *Bastidores* (Rosana Paulino, 1997)

<https://www.rosanapaulino.com.br/>

Intervenção no Rio: como sobreviver a uma abordagem indevida (Ad Junior, Edu Carvalho e Spartakus Santiago, 2018) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=r12sPBDofqw&feature=emb_logo

Para todas as moças (Castiel Vitorino Brasileiro, 2019)

<https://www.youtube.com/watch?v=7wCsV2LhLTE>

13.8

Imagens das lutas, imagens nas lutas, imagens em luta

Aula síncrona

BRENEZ, Nicole. Contra-ataques. In: Didi-Huberman, G. *Levantes*. São Paulo: Edições Sesc, 2017.

BUTLER, Judith. Levante. In: Didi-Huberman, G. *Levantes*. São Paulo: Edições Sesc, 2017.

Leitura complementar:

RANCIÈRE, Jacques. Um levante pode esconder outro. In: Didi-Huberman, G. *Levantes*. São Paulo: Edições Sesc, 2017.

Imagens:

Now! (Santiago Álvarez, 1965)

<https://vimeo.com/426503747>

Now! Again! (Alex Johnston, 2014)

<https://www.youtube.com/watch?v=FzXIZ0Zi56U>

Conte isso àqueles que dizem que fomos derrotados (Aiano Mineiro, Camila Bastos, Cris Araújo, Pedro Maia de Brito, 2018)

<http://www.mostra-lona.com.br/acervo/conte-isso.html>

20.8



Imagens das lutas, imagens nas lutas, imagens em luta

Aula assíncrona

Filmes:

Atrás da porta (Vladimir Seixas, 2010)

Cadê Edson? (Dácia Ibiapina, 2019)

27.8

Imagens das lutas, imagens nas lutas, imagens em luta

Aula síncrona

ANDRADE, Vinicius. Um percurso histórico em torno dos modos de participação das imagens nas lutas urbanas no Brasil. In: Andrade, V. *Intervir na história: modos de participação das imagens documentais em lutas urbanas no Brasil*. Tese. PPGCOM/UFMG, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/31965>

[Conversa com Vinicius Andrade]

3.9

A dívida impagável

Aula assíncrona

FERREIRA, Denise. Dívida impagável: lendo cenas de valor contra a flecha do tempo. In: Ferreira, D. *A dívida impagável*. São Paulo: Oficina de Imaginação Política: 2019.

10.9

Cenas do antropecego

Aula síncrona

DE LA CADENA, Marisol. Natureza incomun: histórias do antrope-cego. In: *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n.69 (Dossiê Entreviver – Desafios cosmopolíticos contemporâneos), 2018.

FERREIRA, Rosivaldo (Cacique Babau). Retomada. In: *Piseagrama*, n. 13, Desobediência, 2019.

Disponível em: <https://piseagrama.org/retomada/>

PIZANGO, Alberto. Estado de insurgência. In: *Piseagrama*, n. 13, Desobediência, 2019.

Disponível em: <https://piseagrama.org/estado-de-insurgencia/>

Imagens:

Artistas indígenas: Denilson Baniwa, Jaider Esbell, Gustavo Caboco

O retorno da terra (Daniela Alarcon, 2017)

<https://retornodaterra.reporterbrasil.org.br/>



Complemento:

Quando dois mundos colidem (Heidi Brandenburg Sierralta e Mathew Orzel, 2016).

Vídeo-aula com Cacique Babau, Maria da Glória e Glicéria Tupinambá (2019)

<https://www.saberestradicionais.org/videoaula-com-mestres-tupinamba-cacique-babau-glicelia-e-dona-maria-da-gloria/>

17.9

Imagem, cosmopolítica e equivocação

Aula assíncrona

Filmes:

Urihi Haromatimape (Curadores da terra-floresta, Morzaniel Iramari Yanomami, 2013)

<https://www.youtube.com/watch?v=xdQi6eMSrbc>

Xapiri (Bruce Albert, Gisela Motta, Laymert Garcia dos Santos, Leandro Lima e Stella Senra, 2012)

<https://archive.org/details/xapiri>

Tatakox (Isael Maxakali, Aldeia Verde, 2007)

Tatakux Vila Nova. (Gui Gui Maxakali e comunidade Aldeia Nova do Pradinho, 2009).

Yãmĩyhex (Sueli Maxakali e Isael Maxakali, 2019)

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. [Fragmentos escolhidos]

https://documentacao.socioambiental.org/documentos/A_QUEDA_DO_CEU.pdf

MAXAKALI, Sueli e MAXAKALI, Isael. Desta terra, para esta terra. In: *Catálogo do 21o. forumdoc.bh*, Belo Horizonte, 2017.

https://issuu.com/forumdoc/docs/catalogo_20forumdoc_202017_20versao

Cantos escolhidos de:

TUGNY, Rosângela de (org.); narradores, escritores e ilustradores tikmũ'ũn da Terra Indígena do Pradinho. *Cantos e Histórias do Morcego-Espírito e do Hemex / Yãmĩyxop Xũnĩm yõg Kutex xi ãgtux xi Hemex yõg Kutex*. Rio de Janeiro: Beco do Azogue Editorial, 2009. [Cantos escolhidos]

TUGNY, Rosângela de (org.); narradores, escritores e ilustradores tikmũ'ũn da Terra Indígena de Água Boa. *Cantos e Histórias do Gavião-Espírito / Mõgmõka yõg Kutex xi ãgtux*. Rio de Janeiro: Beco do Azogue Editorial, 2009. [Cantos escolhidos]

24.9

Imagem, cosmopolítica e equivocação

Aula síncrona



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

BRASIL, André. De uma a outra imagem: Traduções do visível e do invisível em *Curadores da terra-floresta* (2013) e *Xapiri* (2012) In: *Pós-cinema, pós-fotografia: novas configurações das imagens*. São Paulo: Ed. Sesc, 2019, p. 259-271.

BRASIL, André; TUGNY, R.; MAXAKALI, Sueli; MAXAKALI, Isael. Fragmentos de um cinema-jiboia tikmũ'ũn In: *Catálogo do forumdoc.bh 2019 - Festival do Filme Documentário e Etnográfico*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2019, p. 93-114.

Leitura complementar:

SZTUTMAN, Renato. *Cosmopolíticas transversais: a proposta de Stengers e o mundo ameríndio*. (Palestra no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 29 de novembro de 2013).

1.10

Imagens-encruzilhada e o tempo espiralar

Aula síncrona

MARTINS, Leda. Performances da oralitura: corpo, lugar da memória. In: *Letras*, UFSM, n. 26, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11881>

Leitura complementar:

SIMAS, Luiz Antônio; RUFINO, Luiz. Encruzilhadas. In: Simas, L.A. e Rufino, L. *Fogo no mato: A ciência encantada das macumbas*. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

Imagens:

L'arbre d'oublier (A árvore do esquecimento), Paulo Nazareth, 2013)

<https://www.youtube.com/watch?v=e26AJhklLF8>

Ungüento (Dalton Paula, 2015).

<https://vimeo.com/126625381>

Ceci n'est pas une performance (Ana Pi, 2017)

<https://anazpi.com/video/>

Vós (Ana Pi, 2011)

<https://anazpi.com/video/>

A felicidade delas (Carol Rodrigues, 2019)

Fartura (Yasmin Thayná, 2019)

8.10, 15.10

Seminário: O que fazer?



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

Outras Filosofias da Imagem
Regime de Ensino Remoto Emergencial

COM869 - PI

OP Mestrado

OP Doutorado

Carga horária: 60 h/a – Créditos: 04 - 1.º semestre/ 2020

Professora Luciana de Oliveira

Forma de execução: MinhaUFMG (Moodle) + Jitsi + Whatsapp + indicações de materiais disponíveis em diversas plataformas digitais e formatos diversos (youtube, wordpress, strimio, vimeo, podcasts)

EMENTA:

Regimes escópicos da modernidade. Outras concepções de imagem ligadas às tradições ameríndias e afro-descendentes. As imagens em suas relações com cosmologias específicas.

OBJETIVOS:

> Discutir as relações entre corpo, afectos e poder: qual é o olho que vê? == ver é ampliar campos de saberes

>> Retomar a discussão em torno dos operadores da monocultura visual e o regime escópico da modernidade: Mídia, Ciência, Religião, Estado e Mercado, Imagem? e a gestão da morte (cosmicídios, epistemicídios, genocídios)

>>> Ampliar escopo sobre as políticas da resistência e as visibilidades: retomada e arquivo; contra-colonização e descolonização; ver imagens que não vemos a partir de um saber que não detemos

>>>> Ler uma bibliografia selvagem a partir de uma metodologia insubmissa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tópicos

1 - Outros Fios: decolonizar.

1.1 o moderno e suas modulações críticas contemporâneas

1.2 pós/de/des - {colonização, colonialismo, colonialidade} ::: a perspectiva asiática e latinoamericana

1.3 retomar arquivos, transgressões

2 - Imagens Pretas

2.1 Invenções e escrituras contracoloniais

2.2 O ser criante nas experiências poéticas da literatura e do sagrado

2.3 História Trauma Cura

2.4 Quase acontecimentos, memória

3 - Imagens Originárias

3.1 Intelectuais indígenas ontem e hoje

3.2 Imagens, emanações nas fronteiras interétnicas

3.3 Imagem, saberes



3.4 Artes indígenas – Canto imagem palavra

4 - Traçar: pluralismo existencial_modos de travessia_ alianças

4.1 Preparação dos Seminários I

4.2 Roda de conversa: O que fizemos? O que fazemos? o que podemos fazer? Políticas e poéticas de uma outra existência na universidade: ciência de conduta.

4.3 Seminário I

4.4 Seminário II

METODOLOGIA:

- Atividades síncronas de web-aula
- Preparação de 2 seminários
- Realização de fóruns temáticos assíncronos
- Visionagens diversas indicadas assíncronas
- Interação através do Minha UFMG (Moodle), Whatsapp e Email.
- Trabalho final: elaboração de artigo

AVALIAÇÃO:

40: Seminário e participação

30 + 30: proposição final sob a forma de síntese textual, imagética e/ou outra a ser apresentada e discutida com professora e turma [essa nota será dividida em 2: avaliação escrita e avaliação oral]

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.*, Brasília, n. 11, p. 89-117, Ago. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010333522013000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 5 jan. 2018.

CONCEIÇÃO, Efigênia Maria e SILVA, Cássia Cristina da. *Manzo: ventos fortes de um kilombo*. Belo Horizonte, FAE/UFMG, 2017.

CUMES, Aura Estela. Mujeres Indígenas, Patriarcado Y Colonialismo: Un Desafío A La Segregación Comprensiva De Las Formas De Dominio. Anuario Hojas de Warmi. 2012, n. 17. Seminario: Conversatorios sobre Mujeres y Género ~ Conversações sobre Mulheres e Gênero.

CUSICANQUI, Silvia. Sociología de la Imagen. Una visión desde la historia colonial andina. *Ch'ixinakax utxiwa : una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores* - 1a ed. - Buenos Aires : Tinta Limón, 2010. [obs: há um capítulo obrigatório indicado, mas a sugestão de leitura é do livro todo que tem 72 páginas]

MANÁ KAXINAUWÁ, Joaquim; IBÃ KAXINAUWÁ, Isaías Sales. Nossa música: tradição e atualidade dos cantos Huni Kuin. In: TUGNY, Rosângela Pereira de Tugny; QUEIROZ, Ruben Caixeta de (orgs). *Músicas africanas e indígenas no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

MARCELINO, Maria Luiza. *Quilombola: lamento de um povo negro*. Ubá, Edição da Autora, 2015.

MADIKIZELA, Pumla Gobodo. Scenes from apartheid. In: *A Human Being Died That Night*. New African Books, 2003. (Excerto traduzido ao português por Luciana de Oliveira)

MARTINS, Leda. *Afrografias da memória: o reinado do rosário no Jatobá*. Perspectiva: São Paulo, 1994.



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: N-1, 2018. Também disponível em:

<https://revistas.ufjf.br/index.php/ae/article/view/8993/7169>

MBEMBE, Achille. O sujeito racial. In: _____. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n.1 edições, 2018.

KRAHÔ, Creuza Prumkwjy. Mulheres cabaça. *Piseagrama*, n. 11, 201.

RETE, Ara/BENITES, Sandra. Ore Arandu (nosso conhecimento guarani): sobre Nheê – espírito-nome. *RJHR XI: 20* (2018). Disponível em: <http://www.revistajesushistorico.ifcs.ufjf.br/arquivos20/6%20-ara-rete-sandra-benites.pdf>

PINTO, Valdina. Africanidade Bantu; Interação entre o mundo físico e o sobrenatural no candomblé; Unjira: o n'kisi dos caminhos. In: _____. *Meu caminhar, meu viver*. Salvador: Sepromi, 2015.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *Colonização, quilombos: modos e significações*. Brasília, INCTI/ UNB, 2015.

SHOAT, Ella; STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica*. Multiculturalismo e representação. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BANIWA, Gersem. "Projeto é como branco trabalha; as lideranças que se virem para aprender e nos ensinar": experiências dos povos indígenas do Alto Rio Negro. Disponível em:
http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5522/1/2006_Gersem%20Jos%C3%A9%20dos%20Santos%20Luciano.pdf
<https://pensaraeducacao.com.br/observatorio/2017/08/02/o-valor-da-ciencia-indigena-entrevista-com-gersen-baniwa-ufam/>

BENITES, Tônico. Rojerokyhina ha roikejvyteko hape (Rezando e lutando): o movimento histórico dos AtyGuasu dos Ava Kaiowa e dos Ava Guarani pela recuperação de seus tekoha. 2014. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, Rio de Janeiro, 2014. Ver especialmente, cap. 4: As disputas simbólicas sobre o Aty Guasu: desrespeito e racismo na mídia x autonomia e empoderamento nas redes sociais

BUTLER, J. Quadros de Guerra: quando a vida é passível de luta. São Paulo, Civilização Brasileira, 2015.

CHAKRABARTY, Dipesh. A poscolonialidade e o artifício da história. Disponível em:
<https://pt.scribd.com/document/71612645/CHAKRABARTY-Dipesh-A-poscolonialidade-e-o-artificio-da-historia>

GILROY, Paul. O atlântico negro como contracultura da modernidade. In: _____. *O Atlântico Negro*. Modernidade e dupla consciência. São Paulo/Rio de Janeiro: UCAM/Editora 34, 2012.

GLISSANT, Edouard. Theories. In: *Poetics of Relation*. Disponível em:
<https://trueleappress.files.wordpress.com/2017/10/glissant-poetics-of-relation.pdf>

_____. O caos-mundo: por uma Estética da relação. In: _____. *Introdução a uma poética da diversidade*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

MBEMBE, Achille. A IDEIA DE UM MUNDO SEM FRONTEIRAS. Publicado originalmente em Chronic Magazine on October 16, 2018. Disponível em: <https://chimurengachronic.co.za/the-idea-of-a-borderless-world/Cape-Town/South-Africa> [Traduzido do original em inglês por Luciana de Oliveira, 29/12/2018]

FANON, Frantz. O negro e a linguagem; A experiência vivida do negro. In: ___ *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

FISCHETTI, Natália. Al ritmo del tambor: una entrada a la epistemología feminista latinoamericana. Solar | Año 12, Volumen 12, Número 1, Lima, pp.33. DOI. 10.20939/solar.2016.12.0102

KRENAK, A. O Eterno Retorno do Encontro. IN: Novaes, Adauto (org.), *A Outra Margem do Ocidente*, Minc-Funarte/Companhia Das Letras, 1999. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/O_eterno_retorno_do_encontro

_____. Encontros (organização Sérgio Cohn). Rio de Janeiro: Azougue, 2015.

_____. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo, Companhia das Letras, 2019.

Mbembe Lecture no Rhodes Must Fall [vídeo]: <https://fleurmach.com/2015/05/01/achille-mbembe-on-fire/>
<https://032c.com/2011/welcome-to-futureburg/>

MBEMBE, Achille. Decolonizing Knowledge and the Question of the Archive. Disponível em: <https://wiser.wits.ac.za/system/files/Achille%20Mbembe%20-%20Decolonizing%20Knowledge%20and%20the%20Question%20of%20the%20Archive.pdf>

MIGNOLO, Valter. Geopolítica del conocimiento y diferencia colonial. Disponível em: <http://www.ram-wan.net/restrepo/decolonial/20-mignologeopolitica%20del%20conocimiento.doc>

NASCIMENTO, Abdias. A bastardização da cultura afro-brasileira; A estética da branquidão nos artistas negros aculturados; Uma reação contra o embranquecimento: O Teatro Experimental do Negro. In: _____. *O genocídio do negro brasileiro*. Processo de um Racismo Mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2016.

PRANDI, Reginaldo. *Mitologia dos Orixás*. São Paulo, Companhia das Letras [leitura complementar/obs.: Reginaldo anotou os mitos dos orixás do panteão yorubá que ouviu de mestres e de mestras, especialmente do Xangô de Alagoas]

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E.. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino- americanas. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. 1989. p. 117-142.

Thiong'o, Ngũgĩ wa . The quest for relevance. In: *Decolonising the Mind: The Politics of Language in African Literature*, 1986. Sobre o autor, há esse podcast em inglês: <https://soundcloud.com/africaworldnowproject/decolonization-ngugi-wa-thiongo-and-beyond>

TUGNY, Rosângela Pereira de Tugny. Cantor viajante noturno e diluidor de fluidos corporais. In: _____. *Escuta e poder na estética tikmũ'ün_maxakali*. Rio de Janeiro: Museu do Índio/FUNAI, 2011.



Imagens de arte, do cinema, da poesia e militantes

A coroação de uma rainha (Arthur Omar)

Alma no Olho e Abolição (Zózimo Bulbul)

Catálogo da Exposição “Histórias afro-atlânticas” (seções com diferentes obras e artistas: Emancipações; Cotidianos; Ritos e ritmos; Resistências e ativismos)

Cavalo dinheiro (Pedro Costa)

Dalton de Paula

Deus (Vinícius Silva)

Grada Kilomba

Kbela (Yasmin Tayná)

La blessure (Nicolas Klotz)

La noire de (Ousmane Sembéne)

NoirBLUE: deslocamentos de uma dança (Ana Pi)

O canto dos escravizados (Paulina Chiziane)

Ori (Raquel Gerber e Beatriz Nascimento)

Orixá Ninu Ilê (Juana Elbein dos Santos)

Paulo Nazareth

Praça Paris (Lúcia Murat)

Rosana Paulino

Ricardo Aleixo

Santu Mofokeng

Segunda Preta

Solomon Osagie Alonge

Temporada e Quintal (André Novais)

Terra deu, terre come (Rodrigo Sequeira)

Vaga carne (Grace Passô e Ricardo Alves Jr.)

Zanele Muholi

Segunda Preta

Magema Fuze

Chimurenga Editions

Bronwyn Katz

Daniel Obasi

Kemang Wa Lehulere

Samuel Edward Krune Mqhayi

Meschac Gaba

Arissana Pataxó

Ava Yvy Vera ha Ava Marangatu (Genito Gomes, Valmir Gonçalves Cabreira, Jhonn Nara Gomes, Jhonaton Gomes, Joilson Brites, Sarah Brites, Edina Ximenez e Dulcídio Gomes)

Bimi, Shu Ikaya (Isaka Huni Kuin, Siã Huni Kuin e Zezinho Yube)

Chuva é cantoria na aldeia dos mortos (João Salaviza, Renée Nader Messorá)

CULTURAS INDÍGENAS DO ITAÚ CULTURAL. Teorias dos cineastas

https://www.youtube.com/playlist?list=PLaV4cVMp_odz6HQTxtbmEG5ZmcrljHSsx

https://www.youtube.com/watch?v=RCHqf27JuFg&list=PLaV4cVMp_odz6HQTxtbmEG5ZmcrljHSsx&index=15

[v=RCHqf27JuFg&list=PLaV4cVMp_odz6HQTxtbmEG5ZmcrljHSsx&index=15](https://www.youtube.com/watch?v=RCHqf27JuFg&list=PLaV4cVMp_odz6HQTxtbmEG5ZmcrljHSsx&index=15)

Obras diversas de Regina José Galindo e Edgar Calej (Guatemala)

Huni Meka: Os cantos do cipó (Tadeu Siã Kaxinawá e Josias Maná Kaxinawá)

Isaka e Ibã Huni Kuin

Jaider Esbell

Joseca Yanomami

Koxuk Xop – Imagem: Fotógrafas Tikmũ’ün da Aldeia Verde

Martin Chambi



No caminho da miçanga. Um mundo que se faz de contas (organizado por Els Lagrou)
O livro das árvores (organizado por Jussara Gruber e coordenado pela Organização Geral dos professores Ticuna Bilingües).

Os cantos do povo-gavião espírito

Pirinop: meu primeiro contato (Mari Corrêa e Karané Ikpeng)

Shuku Shukuwe: a vida é para sempre (Pajé Agostinho Ika Muru)

Tava: a casa de pedra (Ariel Ortega, Ernesto de Carvalho, Patrícia Ferreira e Vincent Carelli)

Tekowe Nhepyrun: A origem da alma (Alberto Alvares)

Urihi Haromatima Pe: Curadores da terra-floresta (Mozarniel Yanomami)

Xapiri Theã Oni: Palavras escritas sores os xamãs Yanomami

YALA, Felipe Guaman Poman de. Nueva Coronica y Buen Gobierno. Disponível em:

<http://www.biblioteca.org.ar/libros/211687.pdf>

Programação das aulas

Tópico		Atividades síncronas	Atividades assíncronas e complementares
1	RETOMAR	14/07 - 14h30 às 16h30 Apresentações e acolhimento Discussão e ajustes compartilhados programa da disciplina para o ERE.	- Checagem do programa de curso para possíveis sugestões
2	O moderno e suas modulações críticas contemporâneas	21/07 - 14h30 às 16h30	- Leitura prévia do texto obrigatório - Visionagens diversas indicadas por email na semana anterior - Fórum assíncrono via grupo de whatsapp
3	pós/de/des - {colonização, colonialismo, colonialidade} :::: a perspectiva asiática e latinoamericana	28/07	- Leitura prévia do texto obrigatório - Visionagens diversas indicadas por email na semana anterior - Fórum assíncrono via grupo de whatsapp



4	retomar arquivos, transgressões	04/08	<ul style="list-style-type: none">- Leitura prévia do texto obrigatório- Visionagens diversas indicadas por whatsapp na semana anterior- Fórum assíncrono via grupo de whatsapp
5	Invenções e escrituras contracoloniais	11/08	Aula exclusivamente assíncrona, com visionagem de Jucá da Volta e vídeo-aula com Mestre Antônio Bispo
6	O ser criante nas experiências poéticas da literatura e do sagrado	18/08	<ul style="list-style-type: none">- Leitura prévia do texto obrigatório- Visionagens diversas indicadas por whatsapp na semana anterior- Fórum assíncrono via grupo de whatsapp
7	História Trauma Cura	25/08	<ul style="list-style-type: none">- Leitura prévia do texto obrigatório- Visionagens diversas indicadas por whatsapp na semana anterior- Fórum assíncrono via grupo de whatsapp
8	Quase acontecimentos, memória	01/09	<ul style="list-style-type: none">- Leitura prévia do texto obrigatório- Visionagens diversas indicadas por whatsapp na semana anterior- Fórum assíncrono via grupo de whatsapp
9	Intelectuais indígenas ontem e hoje	08/09	<ul style="list-style-type: none">- Leitura prévia do texto obrigatório- Visionagens diversas indicadas por whatsapp na semana anterior- Fórum assíncrono via grupo de whatsapp
10	Imagens, emanações nas fronteiras interétnicas	15/09	Aula exclusivamente assíncrona, com visionagem de vídeo-aula com Silvia Rivera Cusicanqui.



11	Imagem, saberes	29/09	<ul style="list-style-type: none">- Leitura prévia do texto obrigatório- Visionagens diversas indicadas por whatsapp na semana anterior- Fórum assíncrono via grupo de whatsapp
12	Artes indígenas – Canto imagem palavra	06	<ul style="list-style-type: none">- Leitura prévia do texto obrigatório- Visionagens diversas indicadas por whatsapp na semana anterior- Fórum assíncrono via grupo de whatsapp
13	Preparação de Seminários: pluralismo existencial_modos de travessia_ alianças	13	Momento exclusivamente assíncrono
14	Seminário 1	20/10 Apresentações finais em grupos de três integrantes	
15	Seminário 2	27/10 Apresentações finais em grupos de três integrantes	



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

Perspectivas em pragmáticas da imagem Regime de Ensino Remoto Emergencial

COM870 - turma PI

OB Doutorado

Carga horária: 60 h/a – Créditos: 04 - 1.º semestre/ 2020

Professor: Eduardo de Jesus

Forma de execução: MinhaUFMG (Moodle) + Whatsapp + GoogleMeet + e-mail

Ementa:

A partir de diferentes matrizes teóricas, o curso busca criar e desenvolver perspectivas pragmáticas de estudo das imagens que possam incorporar, de modo intrínseco e imanente, os aspectos ligados à situação comunicativa, às instâncias enunciativas e à dimensão acional na produção de sentido.

Objetivos:

A disciplina neste semestre assume um caráter constelar aberto para indagar o modo como as imagens em suas múltiplas formulações se relacionam com uma urgência em dar visibilidade a contextos políticos, sociais e subjetivos frequentemente violentados e excluídos. Linhas de força que atravessam o mundo atual, mas que se estruturam em resistência aos circuitos e discursos hegemônicos calcados na exclusão. A imagem pode nos ajudar a acionar um conjunto de reflexões heterogêneas sobre nosso tempo e as urgências que agora se colocam nos modos de ser da política. As tramas do neoliberalismo assumem múltiplas feições e as imagens nesse contexto ainda podem nos interrogar em torno do que fazer.

Unidade 01 – Introdução

Urgência: contextos contemporâneos

FÚKS, Julian. **Carta de Mia Couto**. IN: FÚKS, Julian. *A ocupação*. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

COLOMBO, Furio. **Estamos todos em perigo - Entrevista com Pasolini**. Caderno de leitura nº 86. Editora Chão de Feira. 2019. (disponível em <https://chaodafeira.com/catalogo/caderno86/>)

DELEUZE, Gilles. **Post-scriptum: sobre as sociedades de controle**. In *Conversações*. São Paulo: Editora 34, 1996

PELBART, Peter Pál. **Biopolítica, necropolítica, subjetividade**. IN: PELBART, Peter Pál. *Ensaio do assombro*. São Paulo: N-1, 2019.

PELBART, Peter Pál. **Políticas da vida, produção do comum e a vida em jogo...** Saude soc. [online]. 2015, vol.2. (disponível em <https://doi.org/10.1590/s0104-12902015s01002>.)

Unidade 02 – As tensões da imagem na contemporaneidade

MONDZAIN, Marie-Jose. **A imagem entre proveniência e destinação**. IN: ALOHA, Emmanuel (org.). *Pensar a imagem*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

RANCIÉRE, Jacques. **A agenda política do Siri**. IN: ESPADA, Heloísa. *Anri Sala: o momento presente*. São Paulo: IMS, 2016.



STEYERL, Hito. **Em defesa da imagem ruim**. IN: Revista Serrote. Nº 19. São Paulo: Instituto Moreira Sales, 2015 e-flux

Unidade 03 – Outras histórias da imagem

XAVIER, Ismail. **Cinema e descolonização**. IN: Revista Filme Cultura. Ano Xv, Agosto-outubro São Paulo: Embrafilme, 1982

HALL, Stuart. **Identidade Cultural e Diáspora**. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.24, p.68-75, 1996.

AZULAY, Ariella. **Desaprendendo momentos decisivos**. IN: Revista Zum, nº 17. São Paulo: IMS, 2019.

HILL, Cecilia Fajardo. **A invisibilidade das artistas latino-americanas: problematizando práticas da história da arte e da curadoria**. IN: Mulheres radicais: arte latino americana, 1960-1985. Pinacoteca de São Paulo, 2018.

GIUNTA, Andrea. **A virada iconográfica: a desmaterialização dos corpos e sensibilidades na obra de artistas latino americanas**. IN: Mulheres radicais: arte latino americana, 1960-1985. Pinacoteca de São Paulo, 2018.

LIPPARD, Lucy. **Trocas vastas: a contribuição do feminismo para a arte dos anos 1970**. IN: PEDROSA, Adriano e MESQUITA André (orgs.). Histórias da sexualidade: antologia. São Paulo: MASP, 2017

Unidade 04 – Seminário: Que fazer?

BRENEZ, Nicole. **La imagen, el hecho, la acción y lo que queda por hacer**. Bienal de la imagens em movimento, 2018. [Fragmentos escolhidos]

AVALIAÇÃO:

Seminário - 20 pontos

Relatos – 20 pontos

Trabalho final - 50 pontos

Autoavaliação - 10 pontos

Programação das aulas

JULHO

02	Abertura e apresentação do programa	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
09	Unidade 01 – Urgência: contextos contemporâneos	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30



		Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
16	Unidade 01 – Urgência: contextos contemporâneos	Atividade assíncrona Debate disponível on-line “O cinema brasileiro contra o Fascismo” (Adirley Queirós, Afonso Uchoa, Dácia Ibiapina)
23	Unidade 01 – Urgência: contextos contemporâneos	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
30	Unidade 01 – Urgência: contextos contemporâneos	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
AGOSTO		
	Unidade 01 - Urgência: contextos contemporâneos	Atividade assíncrona Debate disponível on-line Perspectivas anti-coloniais Peter Pál-Pelbart e Luiz Felipe Alencastro
13	Seminário Unidade 01	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
20	Seminário Unidade 01	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
27	Unidade 02 – As tensões da imagem na contemporaneidade	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
SETEMBRO		
03	Unidade 02 – As tensões da imagem na contemporaneidade	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de



		filmes
	Unidade 02 – As tensões da imagem na contemporaneidade	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
17	Unidade 02 – As tensões da imagem na contemporaneidade	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
24	Unidade 03 – Outras histórias da imagem	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
OUTUBRO		
01	Unidade 03 – Outras histórias da imagem	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
08	Unidade 03 – Outras histórias da imagem	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
	Unidade 03 – Outras histórias da imagem	Atividade assíncrona Curtas e longas em torno da temática da unidade
15	Unidade 04 – O que fazer?	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
22	Unidade 04 – O que fazer?	Atividade síncrona Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
29	Unidade 04 – O que fazer?	Atividade síncrona



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

		Aula: 14:30 às 16:30 Baseada nas leituras de textos da unidade e visualização de filmes
--	--	--



PERSPECTIVAS EM TEXTUALIDADES MEDIÁTICAS I:

→ **Em 2020.1 Saber hoje - engajamentos, lugares, gestos, catástrofes**

60 h/a, 4 créditos – 3ª - 14:00/17:40 - OB

Responsável: Bruno Souza Leal (Doutorado)

Ementa

Perspectivas contemporâneas para as textualidades mediáticas.

→ *Em 2020.1: Saber as textualidades hoje. Modos de pensar, modos de agir. Os lugares de quem pesquisa. Indícios, instabilidades e incertezas. Experiência e afetações. Contextualização e catástrofe como gesto epistêmico.*

Objetivos

- Refletir sobre desafios e implicações da produção de conhecimento hoje
- Refletir sobre as tensões que perpassam quem produz conhecimento hoje
- Refletir sobre diferentes respostas ao cenário atual e suas implicações
-

Conteúdo programático 1. Diagnóstico e pontos de partida

- 1.1 Uma ciência e suas catástrofes
- 1.2 Experiência e incerteza
- 1.3 O paradigma indiciário: o rastro e suas relações

2. Temporalizações

- 2.1 Catástrofe como gesto
- 2.2 Contextualização radical

3. Afetos

- 3.1 Uma matriz: Deleuze e Guattari
- 3.2 Uma apropriação: Grossberg
- 3.3 Outros caminhos: Lingis

4. Espacialidades

- 4.1 O afeto no espaço
- 4.2 Coisas e movimentos: Ingold

5. Caminhos

- 5.1 Descrição e conceitos
- 5.2 Ensaiar



Avaliação

Participação em fóruns: 50 pontos

Ensaio final: 50 pontos

Metodologia

Atividades síncronas: Aulas expositivas e dialogadas

Atividades assíncronas: revisão de literatura; fóruns de discussão

Data	Tema	Leitura	Atividade síncrona	Atividade assíncrona
21/07	reapresentação da disciplina		Aula online 14-16h	
28/07	Diagnóstico	LYOTARD, J-F. A condição pós-moderna LATOURE, B; WOOLGAR, S. Vida de laboratório	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens até 12h de 28/07 Mediador: Fausto (primeira postagem dia 24/07)
04/08	Luta, experiência e coração	SANTOS, Boaventura de Sousa. O fim do império cognitivo. Cap. 4 e 5	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens às às 12h de 04/08 Mediador: Phellipe (primeira postagem até 31/07)
11/08	Vestígios em pesquisa	BRAGA, J.L. Comunicação: disciplina indiciária GINZBURG, C. Mitos, emblemas, sinais. Sinais: raízes de um paradigma indiciário RICOUER, P. Tempo e narrativa 3.Arquivo, documento, vestígio; A realidade do passado histórico.	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens até 12h de 11/08 Mediadora: Manu (primeira postagem 07/08)
De 11/08 a 14/08 – Fórum de discussão Unidade 1				
18/08	Tempos colonizados e a catástrofe como gesto	APPADURAI, A. The future as cultural fact SARDAR, Z. Other futures: Non-wertern countries in the future studies LEAL, B; GOMES, I. Catástrofe como figura de historicidade.	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens até 12h de 18/08 Mediadora: Pru (primeira postagem mem 14/08)
25/08	Contexto e contextualização	GROSSBERG, L. Culture Studies in the future tense. Cap. 1 e 5	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens até 12h de 25/08 Mediador: William (primeira postagem em 21/08)
De 25/08 a 28/08 – Fórum de discussão Unidade 2				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**

01/09	Afetos: uma matriz	DELEUZE, G. O que é filosofia Leitura complementar	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens até 12 de 01/09 Mediador: Gregory (primeira postagem em 28/08)
08/09	Afetos e estudos culturais	GROSSBERG, L. Affect's future ANTUNES, E.; GOMES, I. Repensar a comunicação com Raymond Williams: estrutura de sentimento, tecnocultura e paisagens afetivas.	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens até 12h de 08/09 Mediador: William (primeira postagem em 04/09)
15/09	Sensibilidade e presença: Lingis	LINGIS, A. Sensation and sentiment; The sensuality and the sensivity; A phenomenology of substances; I am a....	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens até 12h de 15/09 Mediadora: Gracila (primeira postagem em 11/09)
De 15/09 a 18/09 – Fórum de discussão Unidade 3				
22/09	Espacialidades 1: Thrift	THRIFT, N. Non-representational theories. Spacialities of feelings	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens até 12 de 22/09 Mediadora: Pru (primeira postagem até 18/09)
29/09	Espacialidades 2: Ingold	INGOLD, T. Estar vivo. Parte 4 INGOLD, T. Trazendo as coisas de volta à vida.	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens até 12h de 29/09 Mediadora: Talita (primeira postagem em 25/09)
De 29/09 a 02/10 – Fórum de síntese Unidade 4				
06/10	Caminhos 1:	HAESBERT, R. Viver no limite. Por uma constelação geográfica dos conceitos.	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens até 12h de 06/10 Mediadora: Gracila (primeira postagem em 02/10)
13/10	Caminhos 2:	DAWSEY, J. Descrição tensa: Geertz, Benjamim e Performance	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens até 12h de 13/10 Mediador: Fausto (primeira postagem em 09/10)
20/10	Caminhos 3:	ADORNO, T. Notas de literatura I. O ensaio como forma	Aula online 14-16h	Fórum preparatório Postagens até 12h de 20/10 Mediador: Gregory (primeira postagem em 16/10)
Até 27/10 – Fórum de síntese final				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Referências bibliográficas

- ADORNO, Theodor. **Notas de Literatura I**. São Paulo: editora 34, 2003
- ANTUNES, Elton; GOMES, Itania. Repensar a comunicação com Raymond Williams: estrutura de sentimento, tecnocultura e paisagens afetivas. **Revista Galáxia**. São Paulo, 2019.
- APPADURAI, Arjun. **Modernity at large**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011
- APPADURAI, Arjun. **The future as cultural fact**. Nova York: Verson, 2013.
- BLOCH, Ernest. **Despedida de la utopia?** Madri: A. Machado Libros, 2017.
- BOXWELL, Gail; INAYATULLAH, Sohail (org). **Islam, Post modernism and other futures**. Nova York: Pluto Press, 2003
- BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, v. 1, p. 73-88, 2008
- CUNHA, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.
- DAWSEY, John. Descrição tensa. **Revista de Antropologia**. São Paulo: USP, 2013, v.56, nº2, p.291-320
- DELEUZE, Gilles. **O que é filosofia?** São Paulo:ed. 34, 1992
- GINZBURG, Carlo. **Mito, emblemas e sinais**. São Paulo: Cia das Letras, 1983
- GROSSBERG, Lawrence. **Cultural studies in the future tense**. Durham: Duke University Press, 2010
- GROSSBERG, Lawrence. **Under the cover of chaos**. Nova York: Pluto Press, 2018
- HAESBERT, Rogério. **Viver no limite**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2014
- INGOLD, Tim. **Estar vivo**. Petrópolis: Vozes, 2015
- INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida. **Horizontes antropológicos**. Porto Alegre, n.37, 2012, p.25-44
- LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994
- LATOUR, B; WOOLGAR, S. **Vida de laboratório**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996
- LEAL, Bruno; GOMES, Itania; RIBEIRO, Ana Paula. A historicidade dos processos comunicacionais. MUSSE, C., VARGAS, H., NICOLAU, M.(org.) **Comunicação, mídias e temporalidades**. Salvador: EdUFBA, 2017
- LEAL, B.; CARVALHO, C.A. Aproximações à instabilidade temporal do contexto. **Revista Famecos**. Porto Alegre, n.24, v.3, 2017.
- LINGIS, Alphonso. **Irrevocable** - a philosophy of mortality. Chicago: Chicago University Press, 2018
- LYOTARD, J-F. **A condição pós-moderna**. 12ª. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009
- RIBEIRO, A.P; MARTINS, B.; ANTUNES, E. Linguagem, sentido e contexto: considerações sobre comunicação e história. **Revista Famecos**. Porto Alegre, n.24, v.3, 2017.

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

- RICOEUR, Paul. **Tempo e Narrativa**, tomo 3. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **O fim do império cognitivo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019
- SEIGWORTH, Gregory; GREGG, Melissa (org). **The affect's theory reader**. Durham: Duke University Press, 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

- THRIFT, Nigel. **Non-representational theories**. Londres: Routledge, 2008
- SPARROW, Tom (ed). **The Alphonso Lingis Reader**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2018.
- WILLIAMS, Raymond. **Campo e cidade**. São Paulo: Cia das Letras, 1989
- WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e literatura**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979



Estudo em Textualidades Midiáticas I: Texto, Gênero e Performance DIP COM 878
Regime de Ensino Remoto Emergencial

Turma A

OP Mestrado

OP Doutorado

Carga horária: 60 h/a – Créditos: 04 - 1.º semestre/ 2020

Professore: Carlos Mendonça

Forma de execução: MinhaUFMG (Moodle) + MS Teams

EMENTA:

As estratégias de ordenamento de gênero encontram na comunicação midiática um espaço propício para o desenvolvimento de suas táticas. Tais táticas têm uma existência múltipla, fundamentalmente semiótica, através dos signos sonoros, verbais e visuais utilizados no planejamento, execução e circulação dos produtos das mídias. Se por um lado estas operações semióticas objetivam uma realização simbólica com repercussões concretas nas performatividades de gênero, por outro lado performances que investem nas dissonâncias dos ordenamentos pululam em múltiplas plataformas. Neste curso, para a observação destas operações, tomamos como ponto de partida exercícios de expressões das masculinidades dominantes e também das desistentes. Discutiremos as tramas textuais tecidas tanto para os enredamentos convencionais quanto para o esgarçamento dos mesmos.

OBJETIVOS:

- Discutir as noções texto e textualidade
- Debater as relações entre texto, performance e ritual
- Efetuar atividades de produção de textos afetivos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tópicos:

- 1) Texto e Textualidade
- 2) Performance – artística, social e linguística
- 3) Performatividade – do texto ao corpo
- 4) Vulnerabilidade dos corpos LGBTQ+
- 5) Corpo, texto e comunicação
- 6) Gênero e linguagem

METODOLOGIA:

- Atividades síncronas de web-aula
- Preparação de seminários
- Realização de fóruns temáticos assíncronos
- Interação através do Minha UFMG (Moodle) e MS Teams

AValiação:

Seminários - 30 pontos

Atividades assíncronas - 20 pontos

Trabalho final - 50 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



Programação das aulas

<i>Tópico</i>		<i>Atividades síncronas</i>	<i>Atividades assíncronas e complementares</i>
1	Texto e textualidade	Aula em 20/07 (das 19h às 21h)	Corpo e textualidade LEAL, Bruno S. Do texto à textualidade na comunicação: contornos de uma linha de investigação. In: LEAL et alii. (orgs.). Textualidades midiáticas. Belo Horizonte: PPGCom/UFMG, 2018. Endereço para acesso https://www.seloppgcom.fafich.ufmg.br/index.php/seloppgcom/catalog/view/1/1/2-1
2	Performance e ritual	Aula em 27/07 (das 19h às 21h)	Performance - ritual, jogo, palco e rua LIGIERO, Zeca. (Org.). Performance e antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: Mauad Editora Ltda. 2012. PP. 49-90
3	O cotidiano, o ritual e a performance cotidiana.	Atividade assíncrona	Entrega de texto no dia 10 de agosto.
4	A performance das ruas	Aula em 10/08 (das 19 às 21h)	Performance - ritual, jogo, palco e rua LIGIERO, Zeca. (Org.). Performance e antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: Mauad Editora Ltda. 2012. PP. 155- 198
5	Performatividade	Aula em 17/08 (das 19 às 21h)	Genealogia da performatividade NAVARRO, Pablo Pérez. Del texto al sexo: Judith Butler y la performatividad. Barcelona: Editorial EGALES. 2008. PP 41 - 82
6	Corpo, discurso e identidade na obra de Judith Butler	Aula em 24/08 (das 19 às 21h)	NAVARRO, Pablo Pérez. Del texto al sexo: Judith Butler y la performatividad. Barcelona: Editorial EGALES. 2008. PP 83 - 134
7	Seminário 01	Aula em 31/08 (das 19 às 21h)	Apresentação e debate de problema formulado a partir das leituras da unidade 01



8	Corpo, sexo, gênero, sexualidade	Aula em 14/09 (das 19 às 21h)	BURGOS, Elvira. Qué cuenta como una vida: la pregunta por la libertad en Judith Butler. Madrid: A. Machado Libros S.A.:2008. PP:21 - 85
9	Big Tech, Big Data - Vulnerabilidades dos públicos no processo político	Aula em 21/09 (das 19h às 21h)	BURGOS, Elvira. Qué cuenta como una vida: la pregunta por la libertad en Judith Butler. Madrid: A. Machado Libros S.A.:2008. PP:85 - 126
10	O gênero como problema	Aula em 28/09 (das 19h às 21h)	BURGOS, Elvira. Qué cuenta como una vida: la pregunta por la libertad en Judith Butler. Madrid: A. Machado Libros S.A.:2008. PP:127-165
11	O gênero como problema	Aula em 05/10 (das 19h às 21h)	Leitura prévia do texto obrigatório Fórum assíncrono V
12	Vida precária	Aula em 19/10 (das 19h às 21h)	BUTLER, Judith. Vida precária. Os poderes do luto e da violência. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2019. PP. 21 - 72
13	Vida precária	Aula em 26/10 (das 16 às 17:40h)	BUTLER, Judith. Vida precária. Os poderes do luto e da violência. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2019. PP. 157 - 182

EMENTA

Reflexão sobre aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa em Comunicação; apresentação dos caminhos metodológicos, conceituais e formais indicados pela linha de Pesquisa em Textualidades Midiáticas; compreensão dos procedimentos acadêmicos a luz das normas PPGCOM; acompanhamento e apresentação dos projetos de pesquisa dos alunos.

OBJETIVOS

Propiciar aos mestrandos elementos e suporte para a progressiva organização e realização do seu trabalho acadêmico. Por meio da leitura e análise das dissertações defendidas no programa, promover discussões em torno de procedimentos metodológicos, problemas de pesquisa, relação com a empiria e o referencial teórico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reflexão sobre aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa em Comunicação para abordagem das textualidades midiáticas.;
- Debate sobre métodos de abordagem e procedimentos de pesquisa, especialmente na linha de pesquisa em Textualidades Midiáticas;
- Referências para técnicas/instrumentos de observação e coleta de dados de pesquisa - o campo empírico;
- Discussões acerca dos elementos constituintes de um projeto de pesquisa - análise de dissertações defendidas na linha.
- Discussão de parâmetros para dissertações– Linha Textualidades Mediáticas – PPGCOM/UFMG

METODOLOGIA

Chats, laboratório de avaliação, atividades individuais e em grupo no moodle, leitura e discussões síncronas.

RECURSOS INSTRUCIONAIS

O curso será desenvolvido na plataforma moodle com acesso via minhaufmg com uso de ferramentas de webconferência (Teams, Google Meet, RNP, Zoom) para eventuais encontros síncronos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio das seguintes atividades:

- 1) Análise da dissertação: 5 pts cada.
- 2) Discussões e participações via moodle: 15 pts
- 3) Entrevista com o pesquisador: 15 pts
- 4) Edição do material: 15 pts
- 5) Pré-projeto de pesquisa: 30 pts
- 6) Autoavaliação: 10 pts

CRONOGRAMA

Aulas	Data de referência	Atividades
1	14/07	Introdução à disciplina: Apresentação do programa e atividades previstas

		Apresentação dos alunos e seus projetos de pesquisa – encontro online
2	21/7	Pesquisa de dissertações Familiarização com o roteiro - Leitura guiada das dissertações
3	28/7	Discussão e análise das dissertações A definir
4	4/8	Discussão e análise de dissertação A definir
5	11/8	Análise do Roteiro de dissertações Dúvidas e outras possibilidades - encontro online
6	18/8	Grupo de discussão - Perfil alunos pós-graduação: momento de vida e projetos futuros.
7	25/8	Atividade de campo Realização de entrevistas
8	1/9	Discussão sobre as entrevistas realizadas - encontro online
9	8/9	Leitura guiada
10	15/9	Leitura guiada
11	22/9	Projeto Pensando o papel do projeto de pesquisa - encontro online
12	29/9	Edição do material das entrevistas Preparação de material – pré-projeto de pesquisa
13	6/10	Edição do material das entrevistas Preparação de material – pré-projeto de pesquisa
14	13/10	Edição do material das entrevistas Preparação de material – pré-projeto de pesquisa
15	20/10	Encerramento da disciplina Autoavaliação - encontro online

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (com acesso gratuito online fornecidas pelo professor)

BRAGA, JOSÉ Luiz. A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. E-Compós, Brasília, vol 14, n. 1, jan-abr 2011. Disponível em: <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/665/503>.

BRAGA, José Luiz. Para começar um projeto de pesquisa. Comunicação & Educação, v. 10, n. 3, 2008.

LEAL, Bruno Souza (Org.); CARVALHO, C. A. (Org.); ALZAMORA, G. C. (Org.). Textualidades Midiáticas. 1. ed. Belo Horizonte: PPGCOM UFMG, 2018. v. 1. 271p

MARTINO, L. M. S. Métodos de pesquisa em Comunicação: projetos, ideias, práticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018

DOCUMENTOS

Dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Comunicação Social - Linha de Pesquisa Textualidades Midiáticas.

PARÂMETROS para dissertações e teses – Linha Textualidades Mediáticas – PPGCOM/UFMG (mimeo, 2019)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

A definir com base no perfil da turma/projetos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Disciplina: Estudos em Textualidades Midiáticas I: Processos de elaboração de Tese - 1º semestre 2020

Código: COM878 - turma TM

Nível: Doutorado – Carga horária: 60 h/a – 3ª feira (19 às 22h30)

Disciplina em oferta pela modalidade Ensino Remoto Emergencial

Professor: Carlos Alberto de Carvalho

Ementa

No início de sua trajetória junto à linha de pesquisa Textualidades Midiáticas, esta disciplina tem por objetivo estimular o doutorando a elaborar sua tese a partir de leituras e exercícios de escrita que abordam aspectos epistemológicos, metodológicos, políticos e processuais de um doutorado em comunicação.

Programa

- I. O que se espera de uma tese de doutorado na Linha Textualidades Midiáticas
- II. Apresentações individuais das propostas de tese
- III. Como estão sendo pensadas as teses individuais, em suas articulações teóricas e metodológicas
- IV. Procedimentos básicos de pesquisa para a elaboração de uma tese

Objetivos

- Discussões sobre os projetos de tese apresentados no processo seletivo, com vistas a aperfeiçoamentos da proposta inicial;
- Apresentação das características esperadas de uma tese na perspectiva da Linha Textualidades Midiáticas;
- Reflexões sobre o percurso da pesquisa doutoral.

Metodologia

- Discussão dos projetos de pesquisa apresentados no processo seletivo;
- Leitura de teses defendidas na Linha Textualidades Midiáticas com o objetivo de apreensão de procedimentos metodológicos, percursos teóricos e estratégias de pesquisa adotadas em cada situação particular.
- Com a adoção do Ensino Remoto Emergencial, em função da pandemia de Covid-19, as atividades serão divididas em síncronas e assíncronas. As primeiras consistirão em reuniões virtuais pelas plataformas Microsoft Teams ou Google Meet (com aviso anterior sobre a plataforma adotada antes do encontro, por

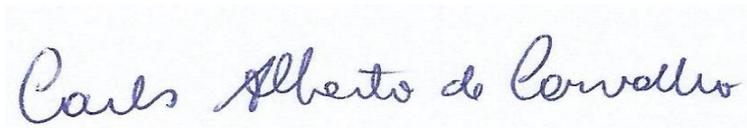
meio de e-mail), escolhidas de acordo com a disponibilidade e funcionalidade. As atividades assíncronas consistirão na preparação, por discentes, das apresentações individuais dos tópicos das atividades síncronas, assim como de atividades orientadas pelo Moodle e por e-mail (contato com o professor pelo endereço carlosalcarvalho@yahoo.com).

Avaliação

- A ser definida em conjunto com a turma, permitindo processo avaliativo que potencialize o aproveitamento da disciplina.

Bibliografia

A ser definida em função dos interesses de pesquisa individuais. Cada discente deverá escolher uma tese como referência bibliográfica norteadora das reflexões sobre o próprio projeto de pesquisa e o percurso projetado para o doutorado.

A handwritten signature in blue ink that reads "Carlos Alberto de Carvalho". The signature is written in a cursive style and is centered on the page.

Carlos Alberto de Carvalho



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

Estudos em Textualidades Midiáticas I: Plataformas e Materialidades Digitais
Regime de Ensino Remoto Emergencial

COM878 - turma TM

OP Mestrado

OP Doutorado

Carga horária: 60 h/a – Créditos: 04 - 1.º semestre/ 2020

Professor: Carlos Frederico de Brito d'Andréa

Forma de execução: **MinhaUFMG (Moodle) + MS Teams**

EMENTA: Estudos de Plataforma: fundamentos e dimensões. Materialidades Digitais: vertentes e tendências. Estudos de casos e metodologias para a análise de plataformas online.

OBJETIVOS:

- Situar os Estudos de Plataforma, considerando as origens, as dimensões de análise e os desdobramentos teóricos e conceituais.
- Discutir, a partir de um conjunto de estudos de casos, as possibilidades metodológicas para a análise de plataformas online.
- Introduzir questões sobre materialidades digitais a partir de suas interfaces com estudos midiáticos, estudos em internet e outros campos do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tópicos:

- 1) Estudos de Plataformas:
- 2) Datificação, Algoritmos, Governança, Infraestrutura, Affordances, Modelos de Negócio
- 3) Materialidades Digitais: fundamentos e perspectivas teóricas
- 4) Métodos Digitais

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas online (atividade síncrona)
- Realização de fóruns temáticos e outras atividades via Moodle (atividade assíncrona)
- Apresentação e discussão de estudos de caso (atividade síncrona e assíncrona)
- Discussão com pesquisadorxs convidadxs (atividade síncrona)
- Interação através do Minha UFMG (Moodle) e MS Teams
- Exercício analítico individual - trabalho final (atividade assíncrona)

AValiação:

- Relatório 1 atividades Moodle – 25 pontos
- Relatório 2 atividades Moodle - 25 pontos
- Apresentação Estudo de caso - 25 pontos
- Exercício analítico - 25 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AKRICH, Madeleine. The De-Description of Technical Objects. In.: BIJKER; Wiebe E.; LAW, John (Orgs.)



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

Shaping technology/building society: studies in sociotechnical change. Londres, MIT Press. 1992

BRUNO, F. Objetos técnicos sem pudor: gambiarra e tecnicidade. **Revista ECO-Pós;** v. 20, n. 1 (2017): Gilbert Simondon, 2017.

BUCHER, T. **If... then:** Algorithmic power and politics. Ed. OUP USA, 2018.

BUCHER, Taina, HELMOND, Anne. The Affordances of Social Media Platforms. In: BURGESS, Jean; MARWICK, Alice; POELL, Thomas (orgs.) **The SAGE Handbook of Social Media**, London and New York: SAGE Publications, 2018, p. 233–253

D'ANDRÉA, Carlos. **Pesquisando plataformas online:** conceitos e métodos. Salvador: EdUFBA, 2020

D'ANDRÉA, Carlos. Cartografando controvérsias *com* as plataformas digitais: apontamentos teórico-metodológicos. **Galáxia (São Paulo)**. n.38, 2018, p.28-39.

GILLESPIE, T. A relevância dos algoritmos. **Parágrafo**, v. 6, n. 1, p. 95–121, 29 jun. 2018.

LAW, John; MOL, Annemarie. Notes on materiality and sociality. **The Sociological Review**, v. 43, n. 2, p. 274–294, 1995.

LARKIN, Brian. The Politics and Poetics of Infrastructure. **Annual Review of Anthropology**, v. 42, n. 1, p. 327–343, 2013.

LEMOS, André. Epistemologia da Comunicação, Neomaterialismo e Cultura Digital. **Galáxia;** n. 43 (2020), 2020. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/galaxia/article/view/43970>>.

LIEVROW, Leah A. Materiality and Media in Communication and Technology Studies: An Unfinished Project. In: In GILLESPIE, T.; et al. (Orgs.) **Media technologies: Essays on communication, materiality, and society**. Cambridge, MA: MIT Press, 2014. p. 21-51.

MACKENZIE, Adrian. From API to AI: platforms and their opacities. **Information, Communication & Society**, v. 0, n. 0, p. 1–18, 2018.

OMENA, Janna (org.). **Métodos Digitais: Teoria e Prática**. Lisboa, Livros ICNOVA, 2019

VAN DIJCK, José. Confiamos nos dados? As implicações da datificação para o monitoramento social. **MATRIZES**, v. 11, n. 1, p. 39–59, 30 abr. 2017.

VAN DIJCK, José; POELL, Thomas; WAAL, Martijn De. **The platform society:** public values in a connective world. New York: Oxford University Press, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

AKRICH, Madeleine. Como descrever os objetos técnicos? **Boletim Campineiro de Geografia**, v. 4, n. 1, 2014 Disponível em: <<http://agbcampinas.com.br/bcg/index.php/boletim-campineiro/article/view/147>>. Acesso em: 30 out. 2019.

BENAKOUCHE, Tamara. Tecnologia é sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. **Cadernos de Pesquisa do PPGSP**, v. 1, n. 17, set. 1999.

BUCHER, Taina. Objects of intense feeling: The case of the Twitter API. **Computational Culture**, n.3, 2013.

BUCHER, Taina, HELMOND, Anne. 2017. "The Affordances of Social Media Platforms." In **The SAGE Handbook of Social Media**, edited by Jean Burgess, Thomas Poell, and Alice Marwick. London and New York: SAGE Publications Ltd.

CALLON, M; LASCOUMES, Pierre; BARTHE, Yannick. **Acting in an uncertain world**. An essay on technical democracy. MIT Press, 2009.

D'ANDRÉA, C.; JURNO, A. Algoritmos como um devir: uma entrevista com Taina Bucher. **Parágrafo**, v. 6, n. 1, p. 165–170, 29 jun. 2018.

GILLESPIE, Tarleton. The politics of 'platforms'. **New Media & Society**, v. 12, n. 3, p. 347-364, 2010.

GILLESPIE, T. **Custodians of the Internet**. Yale University Press, 2018b.

GERLITZ, Carolin; HELMOND, Anne. The Like economy: Social buttons and the data-intensive web. In: **New Media & Society**, p. 1348-1365, 2013.

HELMOND, Anne. The platformization of the Web: Making Web data platform ready. **Social Media + Society**, v. 1, n. 2, p. 1-11, 2015.

LATOUR, Bruno. Where are the missing masses? The sociology of a few mundane artifacts. In: BIJKER, Wiebe E.; LAW, John (Eds.). *Shaping technology/building society: studies in sociotechnical change*. Cambridge: MIT Press, 1992. p. 225–258.

LAW, John. Actor network theory and material semiotics. In: TURNER, Bryan S. (Ed.). *The new Blackwell companion to social theory*. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2009. p. 141–158.

LAW, John. STS as Method. In: FELT, Ulrike et al. **The Handbook of Science and Technology Studies** (4a edição). Cambridge: MIT Press, 2017 – p.31.58

LEMOS, André; BITENCOURT, Elias. Sensibilidade performativa e comunicação das coisas. **MATRIZES** 12, no. 3 (2018): 165-188.

LIGHT, Ben; BURGESS, Jean; DUGUAY, Stefanie. The walkthrough method: An approach to the



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

study of apps. **New Media & Society**, v. 20, n. 3, p. 881–900, 2016.

MARRES, Noortje; MOATS, David. Mapping Controversies with Social Media: The Case for Symmetry. **Social Media + Society**, p.1-17, jul./dez. 2015

MARRES, N.; GERLITZ, C. Interface Methods: Renegotiating Relations between Digital Social Research, STS and Sociology. **The Sociological Review**, v. 64, n. 1, p. 21–46, 1 fev. 2016.

MARRES, N.; WELTEVREDE, E. Scraping the Social? **Journal of Cultural Economy**, v. 6, n. 3, p. 313–335, 1 ago. 2013.

MEIJAS, Ulises A.; COULDRY, Nick. Datafication. **Internet Policy Review**, v. 8, n. 4, 2019. Disponível em: <<https://policyreview.info/concepts/datafication>>. Acesso em: 2 dez. 2019.

MINTZ, André; SILVA, Tarcízio; OMENA, Janna Joceli; *et al.* APIs de Visão Computacional: investigando mediações algorítmicas a partir de estudo de bancos de imagens. **Logos**, v. 27, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/51523>>. Acesso em: 5 jun. 2020.

NAPOLI, P.; CAPLAN, R. Por que empresas de mídia insistem que não são empresas de mídia, por que estão erradas e por que isso importa. **Parágrafo**, v. 6, n. 1, p. 143–163, 29 jun. 2018.

NIEBORG, D. B.; POELL, T. The platformization of cultural production: Theorizing the contingent cultural commodity. **New Media & Society**, p. 1461444818769694, 25 abr. 2018.

PLANTIN, J. et al. Infrastructure studies meet platform studies in the age of Google and Facebook. **new media & society**. v.4. p.1-18, 2016

RIEDER, Bernhard. Examinando uma técnica algorítmica: o classificador de bayes como uma leitura interessada da realidade. **Parágrafo**, v. 6, n. 1, p. 123–142, 2018.

SCHÄFER, M. T.; VAN ES, K. (orgs). **The Datafied Society. Studying Culture Through Data.** Amsterdam, Amsterdam University Press, 2017. p. 147–154.

SOUTHERTON, Clare; MARSHALL, Daniel; AGGLETON, Peter; *et al.* Restricted modes: Social media, content classification and LGBTQ sexual citizenship. **New Media & Society**, p. 1461444820904362, 2020.

RIEDER, Bernhard; MATAMOROS-FERNÁNDEZ, Ariadna; COROMINA, Òscar. From ranking algorithms to ‘ranking cultures’: Investigating the modulation of visibility in YouTube search results. **Convergence**, v. 24, n. 1, p. 50–68, 1 fev. 2018.

ROGERS, Richard. O fim do virtual: os métodos digitais. **Lumina**, v.10, n.3, p.1-34, 2016.

SALGADO, Tiago Barcelos Pereira. A virada não humana na comunicação: contribuições da teoria ator-rede e da ontologia orientada aos objetos. **Revista ECO-Pós**, Rio de Janeiro,



v. 21, n. 2, p. 171–191, 2018.

SISMONDO, Sergio. **An introduction to science and technology studies**. Chichester: Wiley-Blackwell, 2010.

SUBRAMANIAN, Banu et al. Feminism, Postcolonialism, Technoscience. In: FELT, Ulrike et al. **The Handbook of Science and Technology Studies** (4a edição). Cambridge: MIT Press, 2017 – p.407-433

TELLES, Marcio. Das materialidades às matérias-primas da comunicação: notas para uma perspectiva teórica geológica. In: XXV ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS. **Anais...** 2016. Goiânia: Compós, 2016.

VAN DIJCK, José. **The Culture of Conectivity**. New York: Oxford Press, 2013

WELTEVREDE, Esther; BORRA, Erik. Platform affordances and data practices: The value of dispute on Wikipedia. **Big Data & Society**. v.3, n.1, p. 1-16, 2016.

VENTURINI, T. et al. A reality check(list) for digital methods. **New Media & Society**, p. 1461444818769236, 20 abr. 2018.

VENTURINI, Tommaso; MUNK, Anders; JACOMY, Mathieu. Ator-rede versus Análise de Redes versus Redes Digitais: falamos das mesmas redes? **Galáxia**, n. 38, p. 5–27, 2018.

Programação das aulas

Tópico		Atividades síncronas	Atividades assíncronas e complementares
1	Apresentação geral da disciplina e da turma	Aula em 15/07 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona I: Questões a partir dos artigos sobre plataformização (até 22/07)
2	Plataformização	Aula em 22/07 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona II: Fórum sobre fundamentos e desdobramentos dos Estudos de Plataforma (até 29/07)
3	Dimensões das plataformas online (1) / Apresentação de estudo de caso	Aula em 29/07 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona III: Glossário (até 05/08)



4	Dimensões das plataformas online (2) / Apresentação de estudo de caso	Aula em 05/08 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona IV: a confirmar (até 12/08)
5	Convidado externo: Elias Bittencourt (PPGCOM/UFBA)	Aula em 12/08 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona V: retomar apresentação do convidado (até 19/08)
6	Materialidades Digitais (1) / Apresentação de estudo de caso	Aula em 19/08 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona VI: a confirmar (até 26/08)
7	Materialidades Digitais (2)/ Apresentação de estudo de caso	Aula em 26/08 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona VII: a confirmar (até 02/09)
8	Materialidades Digitais (3)/ Apresentação de estudo de caso	Aula em 02/09 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona VIII: a confirmar (até 09/09)
9	Estudos Críticos de Algoritmos	Aula em 09/09 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona IX: a confirmar (até 16/09)
10	Plataformas e temporalidades - Discussão com a turma de “Fundamentos em Textualidades Midiáticas”	Aula em 16/09 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona X: a confirmar (até 23/09)
11	Affordances e gambiarra	Aula em 23/09 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona XI: a confirmar (até 30/09)
12	Infraestruturas	Aula em 30/09 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona XII: a confirmar (até 07/10)
13	Métodos digitais (1)	Aula em 07/10	Leitura prévia do texto obrigatório



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social

		(das 14h às 16h)	Atividade assíncrona XIII: a confirmar (até 14/10)
14	Métodos digitais (2)	Aula em 14/10 (das 14h às 16h)	Leitura prévia do texto obrigatório Atividade assíncrona XIV: a confirmar (até 21/10)
15	Encerramento	Aula em 21/10 (das 14h às 16h)	-



COM882 – Fundamentos em Textualidades Midiáticas - 2020/1º

Ensino Remoto Emergencial

60 h/a, 4 créditos

Responsável: Phellipy Jácome

Forma de execução: [MinhaUFMG \(Moodle\)](#) + [MS Teams](#)

Ementa

As textualidades midiáticas em seus conceitos e perspectivas teóricas estruturantes, tais como semiose, experiência, texto e dispositivo.

Objetivos

- Discutir noções de textualidade e suas formas de significação
- Refletir sobre o papel do texto na conformação de processos sociais
- Abordar as relações entre textos e experiências culturais do tempo
- Abordar as relações entre textos e dispositivos midiáticos
- Discutir sobre textualidades e suas dimensões políticas

Conteúdo programático

1. Textualidades e processos de significação

- 1.1. Do texto às textualidades
- 1.2. Textos e suas dimensões audioverbovisuais
- 1.3. Processos de textualização e olhar “narrativizante”
- 1.4. Textos e relações e temporais

2. Textualidades e dispositivos midiáticos

- 2.1. O que é uma mídia?
- 2.2. O que é um dispositivo?
- 2.3. Dinâmica de rede; reconfigurações espaço-temporais; ecologia midiática
- 2.4. Textos, plataformização e processos de reterritorialização
- 2.5. Materialidades textuais

3. Textualidades e dimensões políticas

- 3.1. Potências do silêncio/ Riscos do silenciamento
- 3.2. Textualidades e o direito ao tempo
- 3.3. Dimensões de equívoco em embates textuais
- 3.4. Implicações hermenêuticas das políticas textuais

Avaliação

Seminário I: 15 pontos



Seminário II: 15 pontos

Fóruns assíncronos: 30 pontos

Artigo final: 40 pontos

Metodologia

- Atividades síncronas de web-aula
- Revisão de literatura baseada na leitura e discussão de textos
- Fóruns de discussão síncronos
- Fóruns temáticos assíncronos
- Interação através do Minha UFMG (Moodle) e MS Teams

Cronograma

<i>Programa</i>	<i>Atividades Síncronas</i>	<i>Atividades Assíncronas e complementares</i>
1 Textos e textualidades: primeiras reflexões	Encontro presencial realizado em 17/03/2020	LEAL, Bruno S. Do texto à textualidade na comunicação: contornos de uma linha de investigação. In: LEAL et al. (orgs.). Textualidades midiáticas. Belo Horizonte: PPGCom/UFMG, 2018.
2 Sobre noções de texto e de contexto	Encontro virtual em 21/07 (14:00 às 16:30)	LEITURA OBRIGATÓRIA BARTHES, Roland. S/Z. Paris: Éditions du Seuil, 1970. RIBEIRO, A.P.; MARTINS, B.; ANTUNES, E. Linguagem, sentido e contexto: considerações sobre comunicação e história. Porto Alegre: Revista Famecos, 2017. Fórum assíncrono I: 13/07 a 20/07
3 Textualidades e temporalidades	Encontro virtual em 28/07 (14:00 às 16:30)	LEITURA OBRIGATÓRIA RICOEUR, P. Tempo e narrativa. Campinas: Papyrus, 1994 (Parte I: O Círculo entre narrativa e temporalidade – pp. 15- 131) Fórum assíncrono II: 22 a 27/07
4 Audioverbovisualidades: imagem, visualidade, mirada	Encontro virtual em 04/08 (14:00 às 16:30)	LEITURA OBRIGATÓRIA ABRIL, Gonzalo. Análisis crítico de textos visuales. Madrid: Editorial Síntesis, 2007 (Capítulos I e II) ABRIL, Gonzalo. Tres dimensiones del texto y de la cultura visual. Sevilla: Revista IC, 2012. Fórum assíncrono III: 28/07 a 03/08
5 Audioverbovisualidades: textualidades abigarradas	Encontro virtual em 11/08 (14:00 às 16:30)	LEITURA OBRIGATÓRIA RIVERA CUSICANQUI, S. Un mundo ch'xi es posible. Ensayos desde un presente en crisis. Buenos Aires: Tinta Limón, 2018. Fórum assíncrono IV: 04 a 10/08
6 Textos e Processos de significação	Encontro virtual em 18/08 (14:00 às 16:30)	Seminário Assíncrono: Tessitura dos fenômenos de pesquisa: 10/08 a 17/08
7 O que é um dispositivo? Subjetivação e dessubjetivação	Encontro virtual em 25/08 (14:00 às 16:30)	LEITURA OBRIGATÓRIA DELEUZE, G. O que é um dispositivo? Lisboa: Ed. Vega, 1996 AGAMBEN, G. O que é um dispositivo? Florianópolis: Revista Outraversia, 2005. Fórum assíncrono V: 18/08 a 24/08
Mídia e dispositivo	Encontro virtual em 01/09 (14:00 às 16:30)	LEITURA OBRIGATÓRIA ANTUNES, E.; VAZ, P. Mídia, um aro, um halo, um elo. In: FRANÇA, Vera e Guimarães, César. Na mídia, na rua: narrativas do cotidiano. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**

			BRAGA, J. L. Uma conversa sobre dispositivos (no prelo) ALZAMORA, G. C.; ZILLER, J. ; D´ANDREA, Carlos F. Mídia e dispositivo: uma aproximação. In: LEAL, Bruno; CARVALHO, Carlos Alberto; ALZAMORA. (Org.). Textualidades Midiáticas. 1ed. Belo Horizonte: PPGCOM UFMG, 2018, v. 1, p. 59-82. Fórum assíncrono VI: 25/08 a 31/08
8	Midiatização da cultura	Encontro virtual em 08/09 (14:00 às 16:30)	LEITURA OBRIGATÓRIA HEPP, Andreas. Cultures of Mediatization. Nova York: Polity, 2012. Capítulos 3 e 4 MINTZ, A. G.. Midiatização e plataformização: aproximações. NOVOS OLHARES, v. 8, p. 98-109, 2019. Fórum assíncrono VI: 31/08 a 07/09
10	Plataformas e relações temporais	Encontro virtual em 15/09 (14:00 às 16:30)	LEITURA OBRIGATÓRIA APPADURAI, Arjun. Modernity at large. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011. Cap. 1, 2 e 9 VAN DIJCK, José; NIEBORG, David; POELL, Thomas. Plataformização. revista Fronteiras – estudos midiáticos, 22(1):2-10 janeiro/abril 2020 Unisinos Fórum assíncrono VII: 08/09 a 14/09
11	Materialidades textuais e afetos	Encontro virtual em 22/09 (14:00 às 16:30)	LEITURA OBRIGATÓRIA MORICEAU, Jean-Luc. A virada afetiva como ética: nos passos de Alphonso Lingis. IN: PESSOA; PRATA (Org.) Desigualdades, gêneros e comunicação. São Paulo: Intercom, 2019 LINGIS, Alphonso. Chance. Irrevocable – a philosophy of mortality. Chicago: University of Chicago Press, 2018 Fórum assíncrono VIII: 15/09 a 21/09
12	Textualidades e os limites do entendimento	Encontro virtual em 29/09 (14:00 às 16:30)	LEITURA OBRIGATÓRIA RANCIERE, J. O desentendimento - política e filosofia. São Paulo: Ed. 34, 1996 Cap. 1, 2 e 3. Fórum assíncrono IX: 22/09 a 28/09
13	Textualidades e os limites da amizade	Encontro virtual em 06/10 (14:00 às 16:30)	LEITURA OBRIGATÓRIA MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. São Paulo: n-1 Edições, 2018. Introdução, Cap. 6 e Epílogo. Fórum assíncrono X: 29/09 a 05/10
14	Textualidades e os limites da tradução e da “cultura”	Encontro virtual em 13/10 (14:00 às 16:30)	LEITURA OBRIGATÓRIA RIVERA Cusicanqui, Silvia. Ch’ixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010. Pinturas. 80 pp. VIVEIROS DE CASTRO, E. Perspectival Anthropology and the Method of Controlled Equivocation. Tipití (Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America), 2004. 2(1):3-22. Fórum assíncrono XI: 06/10 a 12/10
15	Discussões finais em torno à noção de textualidades	Encontro virtual em 20/10 (14:00 às 16:30)	Discussão sobre os artigos finais



Bibliografia

- ABRIL, Gonzalo. *Análisis crítico de textos visuales*. Madrid: Editorial Sintesis, 2007
- ABRIL, Gonzalo. *Cultura visual: de la semiótica a lo político*. Madrid: Plaza y Valdés, 2014.
- ABRIL, Gonzalo. Tres dimensiones del texto y de la cultura visual. Sevilla: *Revista IC*, 2012.
- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Os perigos de uma história única*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019
- AGAMBEN, G. *O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha*. São Paulo: Boitempo, 2008.
- AGAMBEN, G. O que é um dispositivo? Florianópolis: Revista *Outraversia*, 2005.
- ANTUNES, E.; VAZ, P. Mídia, um aro, um halo, um elo. In: FRANÇA, Vera e Guimarães, César. *Na mídia, na rua: narrativas do cotidiano*. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006
- APPADURAI, Arjun. *Modernity at large*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011.
- BARTHES, Roland. *S/Z*. Paris: Éditions du Seuil, 1970.
- BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. *Matrizes*. São Paulo: USP, 2008
- CHARTIER, R. *Os desafios da escrita*. São Paulo, Unesp, 2002.
- CLOUGH, Patricia T. Introduction. *Affective turn* N. York: Duke, 2007
- CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.
- ECO, Umberto. *Entre a mentira e a ironia*. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- HEPP, Andreas. *Cultures of Mediatization*. Nova York: Polity, 2012.
- LEAL, Bruno Souza (Org.) ; CARVALHO, C. A. (Org.) ; ALZAMORA, G. C. (Org.). *Textualidades Midiáticas*. 1. ed. Belo Horizonte: PPGCOM UFMG, 2018. v. 1. 271p .
- LINGIS, A. *Chance. Irrevocable – a philosophy of mortality*. Chicago: University of Chicago Press, 2018
- MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- MINTZ, A. G.. Mídia e plataforma: aproximações. *NOVOS OLHARES*, v. 8, p. 98-109, 2019.
- MORICEAU, Jean-Luc. A virada afetiva como ética: nos passos de Alphonso Lingis. IN: PESSOA; PRATA (Org.) *Desigualdades, gêneros e comunicação*. São Paulo: Intercom, 2019
- MUDROVICIC, M. Regímenes de historicidad y regímenes historiográficos: del pasado histórico al pasado presente. *Historiografías, Revista de Historia y Teoría*, n. 5, 2013.
- RANCIERE, J. *O desentendimento - política e filosofia*. São Paulo: Ed. 34, 1996
- RIBEIRO, A.P.; MARTINS, B.; ANTUNES, E. Linguagem, sentido e contexto: considerações sobre comunicação e história. Porto Alegre: *Revista Famecos*, 2017.
- RICOEUR, Paul. *Do texto a ação: ensaios de hermenêutica II*. Porto: Res, 1991
- RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. Campinas: Papyrus, 1994. 3v
- RIVERA CUSICANQUI, S. *Un mundo ch'xi es posible. Ensayos desde un presente en crisis*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2018.
- RIVERA CUSICANQUI, S. *Sociologia de la imagen. Miradas ch'xi desde la historia andina*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2015
- RIVERA Cusicanqui, Silvia. Ch'ixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010. Pinturas. 80 pp.
- SÁ, S.. Cultura material, gostos e afetos para além da noção de presença. In: MENDONÇA, Carlos Magno Camargos (Org.) et al. *Comunicação e sensibilidade: pistas metodológicas*. Belo Horizonte: PPGCOM UFMG, 2016.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010
- VAN DIJCK, José. *The culture of connectivity: A critical history of social media*. New York: Oxford University Press, 2013.
- VAN DIJCK, José; NIEBORG, David; POELL, Thomas. Plataforma. revista *Fronteiras – estudos midiáticos*, 22(1):2-10 janeiro/abril 2020 Unisinos
- VIVEIROS DE CASTRO, E. *Perspectival Anthropology and the Method of Controlled Equivocation. Tipiti (Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America)*, 2004. 2(1):3-22.



Seminário de Metodologia de Pesquisa: Abordagens Metodológicas e Aplicações nos Estudos de Mídia e Comunicação

Regime de Ensino Remoto Emergencial

COM888 – turma PC

OP Mestrado

OP Doutorado

Carga horária: 45 h/a – Créditos: 02 - 1.º semestre/ 2020

Professores: Rousiley C. M Maia e Érica Anita Baptista

Forma de execução: MinhaUFMG (Moodle) + MS Teams

EMENTA:

Teoria, métodos e evidências. A construção do argumento no pano de fundo da Pesquisa: argumentos multivariados, argumentos interpretativos e argumentos históricos. Abordagens metodológicas aplicadas.

Essa disciplina fornece aos alunos um panorama de diferentes métodos e técnicas utilizados na pesquisa em Comunicação Social. Além da discussão conceitual e técnica de cada um dos métodos, a disciplina terá um caráter prático, incluindo a exploração de análises aplicadas. Visa engajar os alunos na discussão sobre pesquisas que empregaram os métodos abordados em sala de aula e, ainda, em pesquisas em desenvolvimento pelos próprios estudantes.

OBJETIVOS:

- Permitir que os alunos reflitam criticamente sobre a relação entre teorias, métodos e evidências. A construção do argumento no pano de fundo da pesquisa;
- Apresentar elementos teóricos e conceituais acerca de diferentes métodos de pesquisa articulados a argumentos multivariados, argumentos interpretativos e argumentos históricos;
- Introduzir os alunos a um conjunto de métodos utilizados na pesquisa em Comunicação;
- Engajar os estudantes em discussões sobre análise de conteúdo, análise de enquadramento e visualidades, surveys e questionários, grupo focal, experimentos e métodos digitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A relação entre teoria, métodos e evidências
2. Análise de conteúdo
3. Análise de enquadramento e visualidades
4. Surveys e questionários
5. Grupo focal e experimentos
6. Métodos digitais

METODOLOGIA:

- Atividades síncronas de web-aula
- Preparação de seminários
- Realização de fóruns assíncronos e desenvolvimento de exercícios

- Interação através do Minha UFMG (Moodle) e MS Teams
- Trabalho final: elaboração da seção sobre metodologia em projetos de pesquisa, dissertações ou teses, em duas etapas.

AVALIAÇÃO:

Seminário: 30 Pontos (Apresentação e PPT)

Atividades Assíncronas:

Exercício 1 - 15 pontos

Exercício 2 - 15 pontos

Exercício 3 - 25 pontos

Participação - 15 pontos

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS E BIBLIOGRAFIA

AULA INTRODUTÓRIA	ATIVIDADE SíNCRONA 18:00-19:40	ATIVIDADE ASSÍNCRONA
04/08	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação do Programa 2. Tipos de Análise: Interpretativa /Multivariada /Histórica 3. Organização do cronograma de seminários pelos estudantes (divisão dos grupos) <p>Texto de referência: ALFORT, R. <i>The Craft of Inquiry: Theories, Methods, Evidence</i>. New York: Oxford University Press, 1988</p>	Leitura prévia do texto obrigatório da AULA 1 DO MÓDULO 1

MÓDULO 1 - ANÁLISE DE CONTEÚDO

MÓDULO 1	ATIVIDADE SíNCRONA 18:00-19:40	ATIVIDADE ASSÍNCRONA
AULA 1 11/08 Aula Expositiva	Textos de Referência BAUER, M. Análise de conteúdo clássica. Uma revisão. In Bauer e Gaskell, <i>Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som</i> , Petrópolis: Vozes, 2002, 7.ed. p. 189-217	

		<p>MAIA, R. C. M & CHOUCAIR, T. (2020) Media Analysis. In Ercan, S. A.; Asenbaum, H; Curato, N.; Mendonça R. F. <i>Assessing Deliberation - Methodological Approaches in Deliberative Democracy</i> [no prelo]</p> <p>NEUENDORF, K. A. <i>The Content Analysis Guidebook</i> (1st edition). 2002, Thousand Oaks, Calif: SAGE Publications.</p>	
AULA 1 11/08	Exemplo de aplicação	<p>MAIA, Rousiley C. M.; HAUBER, G. The emotional dimensions of reason-giving in deliberative forums. <i>Policy Sciences</i>, v. 52, p. 1-27, 2019.</p> <p>Hauber, Gabriella. O papel das emoções na deliberação: o debate sobre a redução da maioria penal no Brasil. 2015. Dissertação - UFMG</p>	
AULA 2 18/08	Seminário - Exemplos de aplicação pelos Estudantes		Leitura prévia do texto obrigatório da AULA 1 DO MÓDULO 2
<p>Leitura complementar:</p> <p>BARDIN, L. <i>Análise de conteúdo</i>. São Paulo: Edições 70, 3 edição, 2016, p. 125-172.</p> <p>NEUENDORF, K. A. <i>The Content Analysis Guidebook</i> (1st edition). 2002, Thousand Oaks, Calif: SAGE Publications.</p>			

MÓDULO 2 - ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO

MÓDULO 2		ATIVIDADE SÍNCRONA 18:00-19:40	ATIVIDADE ASSÍNCRONA
AULA 1 25/08	Aula Expositiva	<p>Textos de Referência</p> <p>DAVID, C. & BADEN, C. Frame analysis <i>The International Encyclopedia of Communication Research Methods</i>, 2017, p.1-22</p>	

AULA 1 25/08	Exemplo de aplicação	Thais Choucair. Conversações e deliberações sobre o aborto no Brasil de 2013 a 2016. 2018. Dissertação - UFMG	
AULA 2 01/09	Exemplo de aplicação	Textos de Referência Wozniak A., Lück, J. & Wessler H. (2014): Frames, Stories, and Images: The Advantages of a Multimodal Approach in Comparative Media Content Research on Climate Change, <i>Environmental Communication</i>	
AULA 2 01/09	Seminário - Exemplos de aplicação pelos Estudantes	A escolha será feita a partir da proposta dos estudantes	Leitura prévia do texto obrigatório da AULA 1 DO MÓDULO 3

Leitura complementar:

ENTMAN, Robert M. (1993), "Framing: toward a clarification of a fractured paradigm". *Journal of Communication*, 43 (4): 51-58

MENDONÇA, Ricardo F.; SIMÕES, Paula G. Enquadramento: diferentes operacionalizações analíticas de um conceito. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, n. 79, p. 187-235, junho/2012.

PORTO, M. In: Enquadramentos da Mídia e da Política. In: RUBIM, Albino. *Comunicação e Política: conceitos e abordagens*. Salvador: EDUFBA, 2004, p. 74 a 104.

REESE, S. Prologue – Framing Public Life: A Bridging Model for Media Research in REESE, Stephen D. GARDY Jr., Oscar H. GRANT, August E. *Framing Public Life: perspectives on media and our understanding of social world*. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates Publishers, 2003, p. 07 a 31

MÓDULO 3 - ANÁLISE VISUAL

MÓDULO 5		ATIVIDADE SÍNCRONA 18:00-19:40	ATIVIDADE ASSÍNCRONA
AULA 1 08/09	Aula Expositiva	Textos de Referência	

		Rocha, Simone . Os visual studies e uma proposta de análise para as (tele) visualidades. <i>Significação</i> . São Paulo, v. 43, nº 46, 2016.	
AULA 1 08/09	Exemplo de aplicação	Gómez Ll. Gober; Rocha Simone. Visualidad de las víctimas del conflicto armado colombiano: palabra y memoria en Contravía Tv, <i>Extraprensa</i> , São Paulo, v. 12, n. 1, p. 152 – 174, jul./dez. 2018.	
Aula 2		A escolha será feita a partir da proposta dos estudantes	

MÓDULO 4 - SURVEYS E ENTREVISTAS

MÓDULO 4		ATIVIDADE SÍNCRONA 18:00-19:40	ATIVIDADE ASSÍNCRONA
AULA 1 15/09	Aula Expositiva	<p>Textos de Referência</p> <p>BABBIE, Earl. <i>Métodos de Pesquisas de Survey</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. Cap. 4 e Cap.5</p> <p>PARANHOS, R. et al. Corra que o survey vem aí. Noções básicas para cientistas sociais. <i>Revista Latinoamericana de Metodología de la Investigacion Social</i>, n.6, p.7-24, 2013.</p> <p>STABILE, Max. Como são feitos os questionários eleitorais. El País, 2018.</p>	

<p>AULA 1 15/09</p>	<p>Exemplo de aplicação</p>	<p>TELLES, H.; DIAS, M. Condutas políticas, valores e voto dos eleitores jovens de Belo Horizonte. <i>Revista do Legislativo</i>, n. 43, p.82-103, 2011.</p> <p>TELLES, H.; SAMPAIO, T.; BAPTISTA, E. A. Os limites da agenda-setting na popularidade do presidente: consumo de notícias e escolaridade na avaliação do governo Dilma Rousseff (2013). <i>Revista Debates</i>, v. 9, n. 3, p.119-142, 2015.</p>	
<p>AULA 2</p>	<p>Seminário - Exemplos de aplicação pelos Estudantes</p>	<p>A escolha será feita a partir da proposta dos estudantes</p>	<p>Leitura prévia do texto obrigatório da AULA 1 DO MÓDULO 4.</p>

MÓDULO 5 - GRUPO FOCAL E EXPERIMENTO

MÓDULO 4		ATIVIDADE SÍNCRONA 18:00-19:40	ATIVIDADE ASSÍNCRONA
<p>AULA 1 29/09</p>	<p>Aula Expositiva</p>	<p>Textos de Referência</p> <p>MORGAN, David. <i>Focus Groups as qualitative research</i>. London: Sage, 1997.</p> <p>VIANNA, I.; QUINTÃO, T. HEGTV, Comportamento Eleitoral e o Perception Analyzer (P.A.): uma avaliação crítica e metodológica do uso do P.A. em grupos focais. IV Congresso Latino Americano da WAPOR, Belo Horizonte, 2011.</p>	
<p>AULA 1 29/09</p>	<p>Exemplo de aplicação</p>	<p>MAIA et al. Authority and Deliberative Moments: Assessing Equality and Inequality in Deeply Divided Groups. <i>Journal of Deliberative Democracy</i>, v. 13, p. 283, 2017.</p>	

		SECOM, Presidência da República. Pesquisa qualitativa – crise política. Relatório. Junho de 2017.	
AULA 2 06/10	Seminário - Exemplos de aplicação pelos Estudantes	A escolha será feita a partir da proposta dos estudantes	Leitura prévia do texto obrigatório da AULA 1 DO MÓDULO 5
<p>Leitura complementar</p> <p>VEIGA, L.; GONDIM, S. A utilização de métodos qualitativos na Ciência Política e no Marketing Político. Revista OP, v. 7, n. 1, p. 1-15, 2001.</p>			

MÓDULO 6 - MÉTODO DIGITAIS

MÓDULO 6		ATIVIDADE SíNCRONA 18:00-19:40	ATIVIDADE ASSÍNCRONA
AULA 1 13/10	Aula Expositiva	<p>Textos de Referência</p> <p>VAN DIJCK, José. The Culture of Connectivity. New York: Oxford Press, 2013. Cap.2 – <i>Disassembling Platforms, Reassembling Sociality</i>. (livro disponível também em espanhol)</p> <p>Vimieiro, A. C., & Bargas, J. O uso de dados e métodos digitais nas pesquisas em comunicação. Revista <i>FAMECOS</i>, v. 26, n. 2, 2019.</p>	
AULA 1 13/10	Exemplo de aplicação	ROSSINI, P. G. C.; BAPTISTA, E. A.; OLIVEIRA, V. V.; SAMPAIO, R. C. O uso do Facebook nas eleições presidenciais brasileiras de 2014: a influência das pesquisas eleitorais nas estratégias das campanhas	

		digitais. <i>Fronteiras - estudos midiáticos</i> , v. 18, n. 2, p. 145-157, 2016.	
AULA 2 20/10	Seminário - Exemplos de aplicação pelos Estudantes	A escolha será feita a partir da proposta dos estudantes	
Leitura complementar Gillespie, T. (2018). A relevância dos algoritmos. <i>Parágrafo</i> , 6(1), 95-121. Weller et al. (2014). <i>Twitter and society</i> . Peter Lang			

ATIVIDADES AVALIATIVAS

1. Os seminários com exemplos de aplicação dos métodos podem ser realizados individualmente ou em dupla.
2. Os exercícios podem ser desenvolvidos individualmente ou em dupla

Exercícios:

Exercício 1 - para ser entregue em 01/09/2020

Opção 1 - Para estudantes que estão desenvolvendo pesquisa em estágio avançado

Apresente seu problema de pesquisa e especifique as questões ou hipóteses a serem investigadas. Prepare um texto de 2 páginas sobre o(s) método(s) a ser(em) utilizado(s) em seu projeto de pesquisa. Justifique suas decisões frente às decisões apresentadas em outros artigos que tratam de problemas semelhantes. Para desenvolver a redação do texto, use como modelo as seções sobre métodos que você encontrar em artigos publicados no *Journal of Communication* que são relevantes para sua pesquisa.

Opção 2 - Para estudantes que estão desenvolvendo a pesquisa em estágio inicial

Indique seu problema de pesquisa e especifique as questões ou hipóteses a serem investigadas. Discuta quais os métodos poderiam ser utilizados. Identifique qual método seria mais apropriado e justifique a sua escolha.

Exercício 2 - metodologia e uso de surveys - para ser entregue em 22/09/2020

A partir de bases de dados disponíveis na internet e de acesso público, os estudantes devem selecionar entre 6 e 7 questões que poderiam auxiliar na contextualização de suas próprias pesquisas de mestrado ou doutorado. A intenção é que ao selecionar as questões, os estudantes compreendam os dados como mais uma metodologia de pesquisa possível.

Exemplo: Os dados das pesquisas de opinião do Datafolha podem conter questões sociodemográficas que contribuam para que se compreenda o grau de presença das religiões entre os jovens brasileiros em 2020.

Exercício 3 - para ser entregue na penúltima semana de aula da disciplina

Opção 1 - Para estudantes que estão desenvolvendo pesquisa em estágio avançado

Escolha (no mínimo) 2 artigos que tenham estreita relação com o método utilizado em sua pesquisa, sendo um de revista nacional e um de revista Internacional (Qualis A ou Fator de Impacto acima de 1.0). Prepare uma apreciação de 5 páginas sobre a metodologia. Discuta como os procedimentos usados em sua pesquisa se assemelham e se diferem de outros estudos, e como você irá lidar com questões específicas de sua pesquisa. Este texto deve conter: formulação concisa de seu problema de pesquisa e a pergunta de pesquisa (ou o conjunto de perguntas a serem investigadas), descrição rápida do material e discussão cuidadosa dos procedimentos metodológicos.

Opção 2 - Para estudantes que estão desenvolvendo a pesquisa em estágio inicial

Escolha (no mínimo) 2 artigos que tenham estreita relação com o método que você pretende utilizar, sendo um de revista nacional e um de revista Internacional (Qualis A ou Fator de impacto acima de 1.0). Prepare uma apreciação de 5 páginas sobre a metodologia desses artigos. Identifique as questões tratadas, operacionalização empírica das teorias mobilizadas, os procedimentos empregados e os achados. Em sua opinião, quais são os pontos fortes e fracos da metodologia empregada nestes artigos?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

**DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE LINHA
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

Linha Processos Comunicativos e Práticas Sociais
Carga horária: 15 h/a – Créditos: 01 - 1.º semestre/ 2020
Professora: Regiane Lucas Garcêz

EMENTA

A natureza e a constituição do campo de pesquisa em comunicação a partir da perspectiva dos processos comunicativos e práticas sociais. Discussões iniciais sobre os projetos de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa em comunicação.

OBJETIVOS

- Orientar a inserção dos projetos à linha de Pesquisa Processos Comunicativos e Práticas Sociais;
- Promover a orientação metodológica e formal necessária à construção das primeiras etapas do projeto de pesquisa;
- Compreender os aspectos éticos da pesquisa em comunicação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A natureza e a constituição do campo de pesquisa em comunicação a partir da perspectiva dos processos comunicativos e práticas sociais.
- Construção do projeto de pesquisa: mapeando o campo
- Construção do projeto de pesquisa: O problema de Pesquisa e definições gerais
- Comitê de Ética
- Aspectos éticos das pesquisas individuais

METODOLOGIA

- Discussões online – Microsoft Teams
- Palestras online - Youtube
- Seminários voltados para apresentação e discussões das pesquisas individuais online – Teams
- Orientações individuais - Moodle

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

BRAGA, José Luiz, LOPES, Maria Immacolata Vassalo de, MARTINO, Luiz Claudio (orgs.). *Pesquisa empírica em comunicação* – Livro Compós 2010. São Paulo: Paulus, 2010.

BRAGA, José Luiz. *Para começar um projeto de pesquisa*. In: Revista Comunicação e Educação, n. 3, São Paulo, dez./set. 2005, p. 288-296. Disponível em:

<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comeduc/article/viewFile/5155/4783>.

FRANCA, V. R. V.; LOPES, Suzana Cunha ; OLIVEIRA, A. K. C. ; LIMA, L. A. . Tendências das teorias da Comunicação: mapeamento de campos teóricos contemporâneos. QUESTÕES TRANSVERSAIS - REVISTA DE EPISTEMOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO, v. 4, p. 1-11, 2016.

FRANCA, V. R. V.. Crítica e metacrítica: contribuição e responsabilidade das Teorias da Comunicação. Matrizes (USP. Impresso), v. 8, p. 101-116, 2014.

MATTOS, Maria Ângela; Max Emiliano Oliveira . Metapesquisa nos textos da Compós (2001-2010): por um capital teórico do interacional. E-COMPÓS (BRASÍLIA), v. 22, p. 1-21, 2019.

MARTINO, L. M. S.. Comunicação e Empatia: explorações na trilha de Husserl e Stein. QUESTÕES TRANSVERSAIS - REVISTA DE EPISTEMOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO, v. 7, p. 1-16, 2019.

MARTINO, L. M. S.; MARQUES, A. C. S. . Existe uma ética nas Teorias da Comunicação?. In: Vera Veiga França; Alessandra Aldé; Murilo César Ramos. (Org.). Teorias da Comunicação no Brasil. 1ed.Salvador: Ed. UFBA, 2014, v. 1, p. 103-123.

SIGNATES, LUIZ. A comunicação como ciência básica tardia: uma hipótese para o debate. E-COMPÓS (BRASÍLIA), v. 21, p. 1-15, 2018.

VASSALLO DE LOPES, Maria Immacolata; Peixoto de Moura, Cláudia. (Org.). Pesquisa em Comunicação - Metodologias e Práticas Acadêmicas. 1ed.Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2016, v. 1, p. 77-98.
<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0803-1.pdf>

SANTAELLA, Lucia. *O projeto de pesquisa e seus passos*.

AVALIAÇÃO

- Levantamento de estudos: 10 pontos
- Apresentação do objeto, problema e problemática de pesquisa: 25 pontos.
- Apresentação da justificativa e dos objetivos da pesquisa: 20 pontos.
- Relato do trabalho dos colegas: 20 pontos (10 pontos cada relato)
- Trabalho final – entrega e apresentação: 25 pontos

CRONOGRAMA:

	Data	Atividade
01	03/07 16h30h às 19h Youtube	- Abertura da disciplina, com apresentação dos procedimentos e cronograma Live da professora Vera França: A natureza e a constituição do campo de pesquisa em comunicação a partir dos processos comunicativos e práticas sociais. Para assistir a live, os alunos deverão ler os seguintes textos: A comunicação como ciência básica tardia: uma hipótese para o debate (Luiz Signates) https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1387 Metapesquisa nos textos da Compós (2001-2010): por um capital teórico do interacional. (Maria Ângela Mattos e Max Emiliano Oliveira) https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1619 FRANCA, V. R. V.; LOPES, Suzana Cunha ; OLIVEIRA, A. K. C. ; LIMA, L. A. . Tendências das teorias da Comunicação: mapeamento de campos teóricos contemporâneos. QUESTÕES TRANSVERSAIS - REVISTA DE EPISTEMOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO, v. 4, p. 1-11, 2016. FRANCA, V. R. V.. Crítica e metacrítica: contribuição e responsabilidade das Teorias da Comunicação. Matrizes (USP. Impresso), v. 8, p. 101-116, 2014.

03	08/07 14h às 17h Canal Coep - Youtube	- Curso do Comitê de Ética
04	17/07 17h às 20h Teams	- Leitura e discussão sobre os aspectos éticos da comunicação: Existe uma ética nas teorias da Comunicação? (Luís Mauro Sá Martino e Ângela Marques Comunicação e empatia: explorações na trilha de Husserl e Stein Luis Mauro Sá Martino http://revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/19787
06	07/08 Teams	Breve explicação sobre o desenvolvimento dos projetos. Para alunos do mestrado , e opcionalmente doutorado – ler o texto do Braga, ler o arquivo de resumos de dissertações destacando o problema de pesquisa <u>Entrega do Exercício 1</u> : definição das palavras-chave e levantamento de estudos sobre o tema de pesquisa (tabela síntese). O retorno dos exercícios será feito por e-mail. Eventualmente alguns necessitarão de uma discussão maior, para a qual agendarei reunião online
07	14/08 Moodle	NÃO HAVERÁ AULA <u>Entrega do Exercício 2</u> : escrita do problema
08	21/08 Moodle	NÃO HAVERÁ AULA <u>Entrega do Exercício 3</u> : desenvolvimento do problema e da problemática.
09	28/08 Moodle	NÃO HAVERÁ AULA <u>Entrega do Exercício 4</u> : justificativa e objetivos
10	04/09 Moodle	<u>Entrega da Fase 1 do projeto</u> (problema e problemática, justificativa, objetivos e indicações teóricas)
	11/09 17h às 20h Teams	Apresentação final dos projetos e relatos - Postagem dos relatos dos projetos dos colegas no moodle (modelo no moodle)